

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DEPARTAMENTO DE DESENHO INDUSTRIAL  
CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

ALINE FRANCIELE TEODORO RIBAS  
ANA CAROLINA CANDIDO

**COLEÇÃO DE FASCÍCULOS SOBRE A HISTÓRIA DO  
VESTUÁRIO FEMININO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

CURITIBA  
2013

ALINE FRANCIELE TEODORO RIBAS  
ANA CAROLINA CANDIDO

**COLEÇÃO DE FASCÍCULOS SOBRE A HISTÓRIA DO  
VESTUÁRIO FEMININO**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado à Disciplina de TCC1, do Curso de Bacharelado em Design, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel.

Orientador(a): Prof(a). / Dr(a). Laís Cristina Licheski

CURITIBA  
2013

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO Nº45**

**“Coleção de Fascículos sobre a História do Vestuário Feminino”**

por

**ALINE FRANCIELE TEODORO RIBAS  
ANA CAROLINA CÂNDIDO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no dia 23 de abril de 2013 como requisito parcial para a obtenção do título de BACHAREL EM DESIGN do Curso de Bacharelado em Design, do Departamento Acadêmico de Desenho Industrial, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. As alunas foram arguidas pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo, que após deliberação, consideraram o trabalho aprovado.

Banca Examinadora: Prof(a). MSc. Tânia Maria de Miranda  
DADIN - UTFPR

Prof(a). MSc. Manoel Alexandre Schroeder  
DADIN - UTFPR

Prof(a). Dr<sup>a</sup>. Laís Cristina Licheski  
*Orientador(a)*  
DADIN – UTFPR

Prof(a). Esp. Adriana da Costa Ferreira  
Professor Responsável pela Disciplina TCC  
DADIN – UTFPR

CURITIBA /2013

**A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela saúde, sabedoria e harmonia da equipe.

À nossa orientadora Professora Dra. Laís Cristina Licheski pelo apoio, disponibilidade e confiança.

Aos nossos pais, Rose e Rubens Ribas, Inedina e Francisco Candido, por sempre acreditarem no nosso sucesso.

As nossas irmãs, e amigos, pela compreensão da nossa ausência.

A todos que de alguma maneira contribuíram para a realização deste projeto.

## RESUMO

RIBAS, Aline F. T., CANDIDO, Ana C. Coleção de fascículos sobre a história do vestuário feminino, 2013. 92 f. Trabalho de conclusão de curso. Bacharelado em Design, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2013.

O objetivo do projeto é criar uma forma mais acessível para as pessoas terem o conhecimento da história da moda feminina, para tanto foi criado um fascículo de fácil leitura, transporte, manuseio, e de baixo custo. Para cumprir esse objetivo foram aplicadas algumas metodologias que envolvem a elaboração do projeto gráfico para o fascículo, a história da moda feminina e o contexto atual da vida cotidiana das pessoas, que levam consigo livros para leitura. Esse trabalho de conclusão de curso tem por objetivo criar uma melhor forma de obter conhecimento com fácil acesso.

Palavras-chave: moda, fascículo, vestuário feminino, design editorial.

## **ABSTRACT**

Ribas, Aline F. T., CANDIDO, Ana C. Collection of booklets on the history of women's clothing in 2013. 92 p. Final Year Research Project. Bachelor in Design, University of Technology - Paraná. Curitiba, 2013.

The objective is to create a more affordable form for people have knowledge of the history of women's fashion, therefore it's been created an booklets where it could make reading easy, affordable, shipping, handling, and low cost. To accomplish this goal were applied some methodologies that involve the development of graphic design for the booklets, the history of women's fashion and current context of everyday life of the people, who bring with them books to read. This course conclusion work aims to create a better way to get knowledge with easy access.

Key-words: fashion, booklets, women's apparel, publishing design.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1– FLUXOGRAMA DAS FASES DO PROJETO.....	15
FIGURA 2 – FOTO DE FASCÍCULOS JAMES BOND .....	26
FIGURA 3– FOTO ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA DA TERRA.....	29
FIGURA 4 – FOTO FASCÍCULO "GRANDES MESTRES" .....	32
FIGURA 5 – FOTO FASCÍCULO "INSTRUMENTOS MÚSICAIS" .....	34
FIGURA 6 – PAINEL SEMÂNTICO CROMÁTICO DOS ANOS 20.....	39
FIGURA 7 – CAPA GA1 ( <i>LAYOUT</i> DA CAPA DO FASCÍCULO GA1) .....	40
FIGURA 8 – GA1 – PÁGINAS INTERNAS.....	41
FIGURA 9 – GA2 - CAPA E PÁGINA INTERNA .....	42
FIGURA 10 – GA3 – CAPA E PÁGINA INTERNA.....	43
FIGURA 11 – GA4 – CAPA E PÁGINA INTERNA.....	45
FIGURA 12 – GA5 – CAPA.....	46
FIGURA 13 – GA5 – PÁGINAS INTERNAS.....	47
FIGURA 14 – INFOGRÁFICO.....	48
FIGURA 15 – PAINEL DE IMAGENS <i>ART DÉCO</i> .....	49
FIGURA 16 – <i>LAYOUT</i> PÁGINAS PAR .....	52
FIGURA 17 – <i>LAYOUT</i> PÁGINAS ÍMPAR .....	53
FIGURA 18 – CAPA DÉCADA DE 20 .....	54
FIGURA 19 – CONTRACAPA.....	55
FIGURA 20– NOTAS E SUMÁRIOS .....	56
FIGURA 21– PÁGINA PAR DA DÉCADA DE 20 .....	57
FIGURA 22 – PÁGINA ÍMPAR DA DÉCADA DE 20.....	58
FIGURA 23– PÁGINA COM O TEXTO DA DÉCADA.....	59
FIGURA 24 – PÁGINA DOS CROQUIS DA DÉCADA .....	60
FIGURA 25– PÁGINA COM AS NOIVAS DA DÉCADA .....	61
FIGURA 26– FUNDO DO FASCÍCULO .....	61
FIGURA 27 – CAPA E PAINEL SEMÂNTICO CROMÁTICO DOS ANOS 30.....	62
FIGURA 28 – CAPA E PAINEL SEMÂNTICO CROMÁTICO DOS ANOS 40.....	63
FIGURA 29 – CAPA E PAINEL SEMÂNTICO CROMÁTICO DOS ANOS 50.....	64
FIGURA 30 – CAPA E PAINEL SEMÂNTICO CROMÁTICO DOS ANOS 60.....	65
FIGURA 31 – CAPA E PAINEL SEMÂNTICO CROMÁTICO DOS ANOS 70.....	65
FIGURA 32 – CAPA E PAINEL SEMÂNTICO CROMÁTICO DOS ANOS 80.....	66
FIGURA 33 – CAPA E PAINEL SEMÂNTICO CROMÁTICO DOS ANOS 90.....	67
FIGURA 34 – CAPA E PAINEL SEMÂNTICO CROMÁTICO DOS ANOS 2000.....	67
FIGURA 35 – INFOGRÁFICO DO FASCÍCULO DA DÉCADA DE 20 .....	69
FIGURA 36 – CAIXA DA COLEÇÃO.....	70
FIGURA 37 – FAÇA CAIXA ESCALA 1:5.....	70
FIGURA 38 – FOLHETO DO FASCÍCULO .....	71
FIGURA 39 – MULHERES COM ESPARTILHO .....	79
FIGURA 40 – MULHERES ANOS 20.....	80
FIGURA 41 – MELINDROSA.....	81

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – FASCÍCULO “JAMES BOND’S ASTON MARTIN DB5 007” .....	28
QUADRO 2 – FASCÍCULO “ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA DA TERRA 3º EDIÇÃO” .....	31
QUADRO 3 – FASCÍCULO “GRANDE MESTRES- VELÁSQUEZ” .....	33
QUADRO 4 – FASCÍCULO “INSTRUMENTOS MUSICAIS VOL. 2” .....	35



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1	JUSTIFICATIVA	12
1.2	OBJETIVOS	12
1.2.1	Objetivo Geral	12
1.2.2	Objetivos Específicos	12
1.3	ESTRUTURA DO TRABALHO	13
<b>2</b>	<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>17</b>
3.1	MODA	17
3.2	ELEMENTOS DE DESIGN EDITORIAL	18
3.2.1	Leiturabilidade e legibilidade	18
3.2.2	Cores	20
3.2.3	Papel	21
3.2.4	Layout	21
3.2.5	Capa	23
3.2.6	Impressão	24
<b>4</b>	<b>PESQUISA VISUAL</b>	<b>25</b>
4.1	FASCÍCULO JAMES BOND'S	26
4.2	ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA DA TERRA	29
4.3	GRANDES MESTRES - VELÁSQUEZ	32
4.4	FASCÍCULO INSTRUMENTOS MUSICAIS	34
<b>5</b>	<b>CONSTRUÇÃO DO FASCÍCULO</b>	<b>37</b>
5.1	GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS	39
5.1.1	Geração de Alternativa 1	39
5.1.2	Geração de Alternativa 2	42
5.1.3	Geração de Alternativas 3	43
5.1.4	Geração de Alternativas 4	44
5.1.5	Geração de Alternativas 5	45
5.2	GERAÇÃO DE ALTERNATIVA PARA O INFOGRÁFICO	48
<b>6</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DO PROJETO GRÁFICO</b>	<b>50</b>
6.1	LAYOUT	50
6.2	FASCÍCULO MODELO	53
6.3	CAPAS	62
6.4	INFOGRÁFICO	68
6.5	CAIXA PARA COMPILAÇÃO DA COLEÇÃO	69
6.6	FOLHETO	71
6.7	ORÇAMENTOS	72
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>73</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>74</b>
<b>8</b>	<b>APÊNDICES</b>	<b>78</b>
8.1	APÊNDICE 1 – VISITA E ENTREVISTA A REVISTARIA BOM JESUS	78
8.2	APÊNDICE 2 - PANORAMO SÓCIOPOLÍTICO DA DÉCADA DE 20	79
8.3	APÊNDICE 3- TIPOGRAFIAS DO FASCÍCULO DOS ANOS 20	83

8.3.1	Fonte Garamond.....	83
8.3.2	Fonte Georgia .....	83
8.3.3	Fonte Futura .....	83
8.3.4	Fonte Lucida Handwriting.....	84
8.3.5	Fonte Raconteur .....	84
<b>9</b>	<b>ANEXOS .....</b>	<b>85</b>
9.1	ANEXO 1- TEXTO ALMANAQUE FOLHA ANOS 20.....	85
9.2	ANEXO2- AUTORIZAÇÃO.....	87
9.3	ORÇAMENTOS.....	87

## 1 INTRODUÇÃO

O vestuário é um item que sempre acompanhou a humanidade e a sua evolução, desenvolvendo-se junto, sendo um reflexo do estado da sociedade. A moda, termo utilizado para designar o que é atual, reflete também características de personalidade, de cultura e socioeconômicas, sendo esse um importante item na história, por isso surgem cada vez mais publicações na área. Porém, a maioria são livros espessos, densos e pesados.

Ao pensar em leitores que levam consigo um livro para aproveitar os pequenos espaços de tempo ociosos para folheá-lo, observou-se que a divisão em fascículos é adequada à dinâmica de quem possui esse hábito. Fascículos podem facilitar o manuseio e transporte de conteúdos literários que geralmente estão disponíveis em formatos densos, bem como diluir o preço total da publicação. Esse formato para aquisição de livros densos, grandes, pesados e caros, pode torná-los mais acessíveis, facilitando sua venda em livrarias, revistarias e bancas de jornal.

O projeto aqui apresentado tem em vista planejar e desenvolver graficamente uma coleção de fascículos da década de 20 até os anos 2000, sendo cada edição a representação de uma década, que poderão ser compilados em um ou mais livros. Para fins desse projeto, apenas um fascículo será totalmente executado como exemplo, começando pela década de 20, com o objetivo de demonstrar a facilidade para adquiri-lo e carregá-lo.

O público alvo pensado nesse fascículo são pessoas que além de terem o costume de carregar livros consigo, gostam da moda e de sua evolução e transformação ao longo do tempo.

A elaboração do fascículo, sua produção e comercialização tornam-se viáveis, na medida em que as pesquisas feitas demonstram o grande público que existe que gosta de colecionar artefatos e nessa “brincadeira” adquirir conhecimento sobre uma área do seu interesse.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A escolha desse projeto é embasada em dois argumentos principais: primeiro o hábito que muitas pessoas possuem de carregar os livros que estão lendo. Para isso em sua maioria são no formato A5, alguns até um pouco menores, visando melhorar questões de formato, peso e transporte; segundo, o transcendentalismo da moda, o aumento da procura de cursos ligados a moda e vestuário, o conceito cíclico de moda, o retorno de muitas tendências, as diversas manifestações da moda, a quantidade crescente de *blogs* e *sites* sobre moda e vestuário de pessoas diretas e indiretamente ligados a ela, assim cada vez mais impressos sobre moda são lançados.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver o projeto gráfico para uma coleção de fascículos sobre a História do Vestuário Feminino.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Levantar dados bibliográficos e imagéticos sobre moda;
- Definir textos e imagens para a execução do fascículo- modelo.
- Investigar produtos comercializados em fascículos;
- Levantar dados sobre projeto gráfico editorial;
- Produzir modelo de um fascículo.

### 1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

Além deste primeiro capítulo, introdutório, o documento apresenta mais nove capítulos. O segundo refere-se aos aspectos metodológicos, apresentando a metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. O terceiro traz a revisão bibliográfica, os elementos de design editorial, com argumentos pautados em autores da área. No quarto capítulo há a apresentação da pesquisa visual com quadros comparativos dos elementos analisados. No quinto, aborda a construção do fascículo e as gerações de alternativas, com fotos e textos explicando uma a uma. O sexto traz o desenvolvimento do projeto gráfico, explicitando as delimitações do layout, dos fascículos, estabelecendo os parâmetros para a construção do primeiro referente à década de 1920 e dos demais fascículos da coleção, a caixa para compilar todas as edições, o folheto e os orçamentos recebidos. O sétimo capítulo traz a conclusão final do projeto. O oitavo e nono capítulos trazem os anexos e apêndices, respectivamente.

## 2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente foram feitas pesquisas sistemáticas<sup>1</sup>, iniciada por uma pesquisa bibliográfica, a partir de registro disponível, seguida por pesquisa qualitativa, de abordagem documental, ou seja, foram feitos exames analíticos em algumas obras cujo conteúdo do texto não sofreu nenhum tratamento (SANTOS, 2003).

Dois temas foram abordados nessa etapa: moda e projeto gráfico editorial. Parte do conteúdo sobre moda foi utilizado no texto do fascículo-modelo e pode ser apreciado no anexo 1.

Na etapa de levantamento de dados foi realizada uma pesquisa qualitativa, de cunho documental, através de uma observação assistemática<sup>2</sup>, pois não se sabia que obras seriam analisadas, observando os fascículos existentes no mercado, seguido por uma análise de alguns exemplares escolhidos e adquiridos.

Durante a etapa inicial foram realizadas visitas a estabelecimentos, livrarias, bibliotecas, bancas, revistarias e sebos, que comercializam esse tipo de mercadoria. Um desses lugares foi a revistaria Bom Jesus, Rua Jaime Balão, 201- Hugo Lange - Curitiba – Paraná, no dia 12 de fevereiro de 2012, obtendo uma entrevista (não estruturada com questões abertas) com Alex, dono da revistaria (apêndice 1), realizadas de modo dedutivo, por observação assistemática, na qual não houve planejamento prévio, pois não era de conhecimento da equipe as obras disponíveis no local (SANTOS, 2003).

Após a visita e a entrevista, foi possível entender um pouco mais dos produtos disponíveis no mercado e dos seus consumidores, que em sua maioria são colecionadores. Realizou-se, ainda, uma pesquisa visual, descrita no capítulo 4, que permitiu estabelecer parâmetros para o projeto gráfico. Com a compilação desses dados foi iniciada a fase seguinte, a de desenvolvimento do projeto gráfico a partir da metodologia proposta por Fuentes (2003), com as etapas que um projeto de design deve seguir, passo a passo, para garantir a qualidade final.

Fuentes (2003) no livro “A Prática do Design Gráfico”, separa em tópicos o processo metodológico, iniciando com a necessidade do *design*, abordando alguns aspectos iniciais, tais como a definição do projeto, análise das necessidades, como

---

<sup>1</sup> Quando ocorre de forma planejada, tendo um plano de ação.

<sup>2</sup> Quando ocorre sem um planejamento prévio.

prazos, delimitações e orçamento; seguindo para a pesquisa de mercado, concepção e desenvolvimento de ideias; passando para a concretização do projeto e a sua aplicação, teste e validação.

Essa metodologia foi separada em tópicos e subtópicos, e transformadas em um fluxograma para auxiliar a compreensão do processo metodológico, extraído do livro para ilustrar melhor o processo:

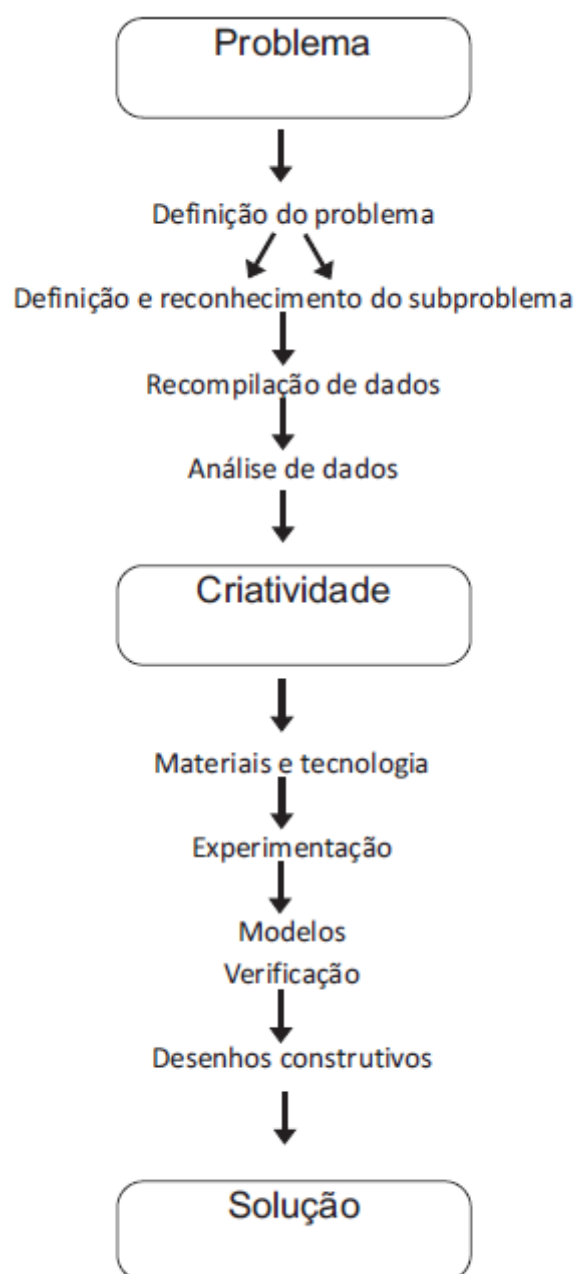


Figura 1– Fluxograma das fases do projeto  
Fonte: Fuentes (2003).

Seguindo a sequência do esquema apresentado na figura 1, problema é o ponto de partida de um projeto; seguindo para a definição do problema e para o reconhecimento do subproblema do projeto, deixando mais organizadas as idéias e necessidades; passando para a recopilação de dados; avançando para a análise do conhecimento e parâmetro que eles forneceram para o início do projeto. A partir desse conhecimento mais aprofundado do problema, começa a fase de criatividade, onde as idéias organizadas passam a gerar possíveis soluções; segue-se a fase de materiais e tecnologias, que consiste na pesquisa e conhecimento dos materiais e processo mais adequados para a execução do projeto. Com as possíveis soluções e o conhecimento técnico se inicia a fase de experimentação; acompanhada pelos modelos, onde são construídos *mock-ups*, para a verificação do projeto, checando a viabilidade e a apresentação das soluções; da opção escolhida com os possíveis ajustes, são realizados os desenhos construtivos; por fim a fase de solução, onde a alternativa final com todos os ajustes concretiza-se.

Porém esse processo pode não seguir exatamente essa linearidade, sofrendo alguns retrocessos em pontos específicos, como na fase de verificação, se não atender à expectativa, tem que voltar ao problema principal e à fase de criatividade novamente. Como também pode acontecer o inverso, do problema partir diretamente para a criatividade ou com uma idéia desenvolvida partir do problema direto para a solução final



### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Esta revisão de literatura compõe-se de 2 partes: moda e elementos de design editorial.

Sobre moda pesquisou-se sua definição, a origem do termo, e especificamente o tema do fascículo inicial, os anos 20 (apêndice 2).

Sobre elementos de design editorial compilaram-se informações da área que são aplicáveis no projeto, itens que servem de guia para a elaboração de um projeto gráfico, como leiturabilidade e legibilidade, cor, *layout*, papel e impressão.

#### 3.1 MODA

De acordo com Grumbach (2009) a moda está presente em todos os períodos históricos, fazendo parte do cotidiano e das grandes estruturas econômicas da sociedade, pois a moda se fortalece com a economia, se liberta com a sociedade e traduz as reviravoltas em tempo real. A moda aumenta sua influência junto com o avanço da modernidade e da economia.

Moda é uma palavra nova, mas sua etimologia é antiga, Calanca (2008) coloca que, apesar de sua etimologia ser latina, vem de *modus* (modo, maneira), entra no italiano por volta do século XVII como empréstimo do termo francês “mode” “modanti”, para indicar os seguidores da moda, refinados cultores de elegâncias. (CALANCA, 2008 p.13)

A moda tem várias vertentes, porém onde ela se destaca mais é no setor do vestuário. Calanca (2008) coloca que as roupas e modo de se vestir são as áreas onde a moda mais se destaca. Isso se deve a diversos fatores, principalmente pelo fato da vestimenta traduzir a personalidade das pessoas, pois o ato de vestir “transforma” o corpo, as roupas, os objetos com os quais se cobre o corpo são as formas através das quais os corpos interagem com o mundo externo e entre eles. Ainda de acordo com o mesmo autor, a roupa aparece estreitamente relacionada às relações da sociedade do ponto de vista político.

## 3.2 ELEMENTOS DE DESIGN EDITORIAL

A estrutura de fascículo mescla conceitos editoriais aplicados aos livros e as revistas. Itens como legibilidade e a leiturabilidade são muito importantes, principalmente quando há textos extensos, facilitando a leitura e compreensão.

O uso das cores como ferramenta de comunicação, a diagramação, disposição e arranjo dos elementos, textos, figuras e imagens são alguns dos pontos principais para o projeto. Esses itens serão abordados na sequência.

### 3.2.1 Leiturabilidade e legibilidade

De acordo com Samara (2011), deixar o texto confortável para uma leitura ininterrupta requer um maior envolvimento do designer do que a tipografia utilizada em outras mídias, com tratamento hierárquico mais complexo, sendo que a questão principal é a qualidade visual do texto corrente, e a relação com os demais elementos da página. Há diversos elementos que envolvem a estrutura do texto corrido, como espaçamento entre letras, entre linhas, entre parágrafo e largura do parágrafo.

Segundo Farias (2001) a legibilidade refere-se à letra utilizada, aos caracteres isolados, pela facilidade com que é reconhecido. A leiturabilidade refere-se ao texto, a percepção, conforto visual, medida pela quantidade de tempo que o leitor pode dedicar a um texto sem se cansar.

Na escolha da tipografia<sup>3</sup> levam-se em conta vários fatores importantes.

Ribeiro (1998) comenta que a finalidade da tipografia consiste em apresentar o pensamento escrito sob uma forma ordenada, clara e equilibrada, que facilite a leitura. Segundo o mesmo autor, a tipografia desempenha fundamental importância na qualidade de uma publicação, seja ela em forma de livro, folheto ou texto de propaganda. Os tipos devem ser claros, simples e facilmente legíveis, com tamanho

---

<sup>3</sup>Arte e processo de criação e/ou utilização de símbolos relacionados aos caracteres ortográficos (letras) e parágrafos (algarismos, sinais de pontuação, etc.) para fins de reprodução, independente do modo como foram criados (à mão livre, por meios mecânicos) ou reproduzidos (impressos em papel ou gravados em um documento digital).(ABC da ADG)

proporcional à superfície que ocupa, sua disposição dá o destaque, de acordo com o interesse dos títulos, e em contraste e harmonia com os espaços destinados a brancos e margens. Saber perceber a expressão e o estilo dos caracteres permite melhor escolher a família<sup>4</sup> apropriada a cada impresso. Os caracteres tipográficos podem falar, dar sons e expressões, e constituir uma orientação para seu uso, segundo as características do trabalho em que são usados. Assim, o autor chega à conclusão que o valor da palavra escrita pode expressar-se mediante o tipo da letra, já que há caracteres leves e pesados, masculinos e femininos, elegantes e rígidos, graves, sérios e frívolos. O emprego de caracteres de uma só família facilita o trabalho do compositor em manter as características de um estilo, porém é válido recorrer ao auxílio de outra família quando se deseja chamar atenção, procurar destaque ou dinamizar uma composição.

O mesmo autor ainda recomenda não misturar muitos tipos diferentes de fontes<sup>5</sup> para obter uma legibilidade mais harmoniosa, criar um padrão na obra final onde se possa perceber uma continuidade ao passar as páginas.

O tamanho da fonte é determinante, pois é ela que pode deixar um texto fácil de ser lido ou dificultar a leitura, além de criar diferenças entre texto, subtítulo, título. Ribeiro (1998) enfatiza que as letras pequenas demais tornam a leitura fatigante e desencorajam o leitor, mas as letras exageradamente grandes provocam uma espécie de mal-estar. Existe uma dimensão perfeita para cada texto. Por exemplo, o título deve ser suficientemente grande para chamar a atenção, e não pequeno para que seja lido sem esforço. O corpo do texto deve ser em caracteres pequenos, porém grandes o bastante para serem legíveis, geralmente de corpo 6, 8 ou 10pt<sup>6</sup>, dependendo do tamanho da página e da largura da coluna.

São, ainda, itens importantes para o texto: a espessura, priorizando pela largura média, para que o texto não fique muito pesado, nem muito fino; espaçamento entre as letras e entre linhas, proporcionando um conforto visual; alinhamento do texto e das figuras; delimitação de linhas que ficam sozinhas em outra página; e o contraste entre a cor da fonte e a cor do fundo.

---

<sup>4</sup>Conjunto de caracteres cujo desenho apresenta semelhantes características de construção, conjunto de fontes tipográficas, com as mesmas características fundamentais, independente da variação da espessura média de suas hastes. (*ABC da ADG*)

<sup>5</sup>Fonte é o nome dado a uma coleção completa de tipos de determinado tamanho e estilo, variando a quantidade de cada letra conforme a frequência com a qual é usada. Uma fonte completa contém, comumente, letras maiúsculas, minúsculas, algarismos, sinais de pontuação e versaltes, quando de solicitação especial. (RIBEIRO, 1998, p. 77).

<sup>6</sup>pt. Abreviação de pontos, que é a unidade de medida das letras.

### 3.2.2 Cores

As coisas são muitas vezes conhecidas pelas cores que possuem, a cor delimita algo, estimula não só a visão, mas também estimula sentimentos. Samara (2011) afirma que a cor é um estímulo visual muito poderoso, intimamente ligado ao mundo natural, sendo um instrumento muito eficaz para comunicação, citando que o mecanismo e percepção da cor é universal entre os humanos, mas a interpretação é particular, sofre influências culturais e individuais, trazendo uma variedade de mensagens, que podem influenciar o conteúdo.

Comparar opções de cores para ver como elas afetam outros tipos de conteúdo ajuda a determinar que cores são mais apropriadas para a comunicação. Dentro de um ambiente visual complexo, a cor pode ajudar a distinguir diferentes tipos de informação, além de criar relações entre os componentes ou edições de uma publicação. (SAMARA, 2011 p. 28)

Os vários aspectos da modulação que definem a sensação de cor são indicados com os termos correspondentes a três constantes: tom, saturação e luminosidade, afirma Baer (1999). As cores de base e as cores compostas chamam-se tons. Com essa denominação indica-se a sensação primordial da cor.

Segundo Ribeiro (1998) nas artes gráficas a cor utilizada é a cor-pigmento transparente, ou por transparência em retículas, do sistema CMYK, cujas cores são: ciano, magenta, amarelo e preto. A mistura em partes iguais dessas cores, exceto o preto, o preto é produzido por síntese aditiva.

As cores mostradas na tela do computador nem sempre conferem com as cores das imagens originais, ou com as cores de suas provas e impressos. A reprodução de cores depende capacidade do ser humano de entender, comunicar e quando necessário traduzir as diversas linguagens dos espaços de cores. A reprodução será bem-sucedida quando a tradução se mantiver o mais fiel possível ao original, argumenta Baer (1999).

### 3.2.3 Papel

A escolha desse material é imprescindível para a delimitação de muitos pontos do trabalho, começando pelo processo de impressão, tamanho do impresso, espaço disponível para elaboração do *layout*, gramatura entre outros.

Ribeiro (1998) cita que para a boa execução de uma obra o tipo de papel é importante, boa aparência e peso, tipo de impressão e qualidade da tinta, ressaltando que os caracteres e o papel têm que estar perfeitamente entrosados para que a obra seja funcional e agrade o leitor.

De acordo com cada projeto o papel tem uma função, a periodicidade e a durabilidade da obra influenciam na escolha. Ribeiro (1998) explica que a escolha do papel depende do preço de venda, da obra, onde entra o interesse comercial, e também do volume, da técnica das ilustrações, se é em cores ou preto e branco.

No sistema de impressão *offset* escolhido para a produção dos fascículos aos quais esse projeto se refere, o melhor papel é o *couche*, Baer (1999) explica que o papel *couche* é produzido com camada de cola e revestimento, tratado com agentes branqueadores, possui um alto grau de alvura. Fabricado nos formatos 66 x 96 cm e 76 x 112 cm, e nas gramaturas<sup>7</sup> de 75 até 370<sup>8</sup>g/m<sup>2</sup>, utilizado principalmente nos sistemas de impressão tipográfica, *offset* e rotográfica, para folhetos, miolos e capas de revistas, catálogos, entre outros.

### 3.2.4 Layout

O *layout* é o espaço que será trabalhado, nele se constrói o *grid* ou diagrama, que Hurlburt (1986) define como uma solução planejada para determinados problemas. O diagrama de um *designer* organiza um conteúdo específico em relação ao espaço que ele irá ocupar. Quando funciona, o diagrama permite ao *designer* criar diferentes *layouts* contendo uma variedade de elementos, sem fugir de estrutura predeterminada. O diagrama proporcionará um sentido de

---

<sup>7</sup> Gramatura é o peso do papel expresso em gramas, referente a uma amostra com um metro quadrado de superfície.

<sup>8</sup> <http://tudibao.com.br/2010/06/papeis-e-gramaturas.html>

sequência e de unidade, mesmo que haja variações consideráveis no conteúdo de cada unidade. A chave criativa para o *designer* é a relação cuidadosamente planejada entre as divisões horizontais e verticais e como estas se relacionam no aspecto global do *design*. O diagrama torna possível reunir todos os elementos do *design* – composição, fotografia, ilustrações de uma forma harmônica.

Segundo Munari (1980), a principal característica de uma estrutura é modular um espaço, dando-lhe unidade formal e facilitando a obra do *designer*, que, ao resolver o problema básico do módulo, resolve o sistema todo.

O *grid* serve como um suporte no qual o *designer* distribui os textos e imagens de forma simples e organizada. A opção mais versátil de diagramação é a utilização de um sistema de retícula dinâmico, argumenta Fontoura (2007).

O processo de *design* para Hurlburt (1986) requer estudo contínuo, análise permanente dos elementos que constituem o *layout*. Exige discussão e troca de ideias com outras pessoas; e outras vezes pode requerer um estudo de campo inédito, gastar tempo e inúmeras pesquisas, em lugares diversos. O *designer* deve considerar, por exemplo, a proximidade de materiais concorrentes ou que possam distrair a atenção e o método de distribuição do material.

O projeto de fascículos segue muitos dos procedimentos utilizados na elaboração de uma revista. Ribeiro (1998) apresenta alguns procedimentos que foram incorporados nesse projeto, como o plano de uma revista que se chama “espelho” ou “boneca”. O espelho é uma grande folha onde se reproduz exatamente em escala reduzida todas as páginas. Nos retângulos referentes às páginas são distribuídas as matérias. Neles também são indicados os espaços reservados a publicidade, os artigos redacionais, as páginas coloridas e aquelas em branco e preto.

Ribeiro (1998) explica que a paginação propriamente dita é feita em páginas devidamente gabaritadas ou mesmo no espelho, onde a distribuição da matéria se projeta, de acordo com suas características, se é uma revista técnica, de moda, política, de fotos etc. Dividem-se as matérias por assuntos e números de páginas de cada uma.

O mesmo autor explica que a diagramação pode ser projetada para receber a matéria ou em função desta. No primeiro caso, os redatores escrevem as matérias em função do espaço; no segundo, o esboço é feito em função da matéria existente.

Escolhidos títulos, fotos e textos, o diagramador traça os primeiros esboços das páginas, que serão realizadas depois exatamente como ficarão quando impressas.

Segundo Ribeiro (1998), para encontrar melhores soluções a paginação é repetida em várias versões. Muitas vezes o redator indica ao diagramador o título e o comprimento do texto.

Cada página da revista deve atrair a atenção do leitor não apenas pelo teor do assunto, mas também pela clareza em que o texto for impresso e pela harmonia do conjunto gráfico, argumenta Ribeiro (1998).

Os elementos de composição das páginas devem manter uma arquitetura gráfica e estética própria, visando a um equilíbrio harmonioso, em que ilustrações e textos estejam perfeitamente entrosados, o que despertará o prazer pela leitura e interesse pelo assunto exposto (RIBEIRO, 1998).

As páginas de uma publicação devem ter em seu conjunto uma disposição estética e funcional. Cada página tem uma solução própria, mas no todo deve ter uma sequência homogênea e com o mesmo ritmo (RIBEIRO, 1998). No projeto hora apresentado, partiu-se desse princípio para criar uma estrutura na qual se pudesse notar a continuidade de um fascículo para outro.

A preparação de uma arte-final tem como principal objetivo a colocação de cada grafismo (texto e imagens) em sua feição, posição e medidas definitivas, dentro do espaço previsto na diagramação, comenta Baer (1999).

### 3.2.5 Capa

Samara (2011) afirma que o exterior de uma publicação é uma componente extremamente importante para o projeto, visto que ele transmite a primeira impressão, informando sobre o conteúdo específico da edição, como forma de atrair maior interesse e influenciar o público-alvo a comprar. Pois a capa é uma embalagem, que faz uma ponte entre o mundo exterior e a experiência interior da publicação.

A capa é constituída por cartão ou papelão revestido de papel, tela ou outros materiais e pode ser confeccionada separadamente do miolo do livro, é constituída

de dois elementos principais: os painéis laterais, a lombada e o material de revestimento, diz Baer (1999).

Através da capa que o projeto se apresenta e atrai o leitor. Funciona para o público como o primeiro elemento de atração e de julgamento. Muitas pessoas são levadas a adquirir uma revista exatamente pela capa. Uma vez estabelecida a foto da capa com o motivo que melhor convier – um acontecimento, uma personagem, uma paisagem ou uma face de uma mulher, ela será analisada pelos técnicos gráficos. (RIBEIRO, 1998 p 442)

Além disso, Ribeiro (1998) coloca que entre as fotos tecnicamente perfeitas escolhe-se a mais eficiente e, com ela prepara-se a capa estudando-se um entrosamento harmônico da composição gráfica, das cores da foto e do fundo, o mesmo acontecendo com outros motivos escolhidos – desenho, por exemplo, ressaltando a importância da imagem da capa associada à todo o planejamento do projeto.

### 3.2.6 Impressão

O termo impressão segundo Baer (1999) é a reprodução mecânica repetitiva de grafismos sobre suportes, por meio de formas de impressão. Os processos de impressão dividem-se em dois grupos: direto e indireto. No processo direto, existe contato direto entre a forma de impressão e o suporte impresso (tipografia, flexografia, rotogravura, serigrafia, colotipia, etc). No processo indireto existe um elemento intermediário que transfere ou transporta a imagem da forma impressora para o suporte a ser impresso (*offset*) que é a maneira escolhida para a impressão dos fascículos.

Com o projeto elaborado e fechado, com o papel definido, passa-se para a etapa final, na qual há a materialização de todos os processos anteriores. As últimas etapas consistem na impressão e acabamento.

A impressão de revista (fascículo) pode ser feita pelo sistema *offset* plano ou rotativo com maior velocidade na sua preparação e com qualidade excepcional e sendo o processo mais utilizado para impressão de revistas e jornais, segundo Ribeiro (1998).



#### 4 PESQUISA VISUAL

Para estabelecer características relevantes ao projeto gráfico de coleções em fascículos, realizou-se uma pesquisa visual com amostra desse material encontrada no mercado. A amostra foi selecionada a partir da disponibilidade de obras no local de venda, procurou-se selecionar alguns modelos que se adequassem mais ao projeto e com temas diferentes entre si, com intuito de avaliar diferentes tipos de fascículos.

Os itens observados foram: papel, cores, impressão, acabamento, encadernação, tipografia, *grid* de construção, número de páginas, formato, periodicidade e preço.

A partir da análise feita com fascículos adquiridos, obteve-se dados relevantes para a criação do fascículo sobre a História do Vestuário Feminino. As informações coletadas ajudaram na construção do fascículo, onde se pode concluir esta etapa, sintetizando o que é relevante ao projeto, dando seqüência à fase seguinte do projeto, conforme a metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto.

#### 4.1 FASCÍCULO JAMES BOND'S

Fascículo com peças de montagem James Bond's Aston Martin DB5 007 Editora Planeta DeAgostini (Figura 2).

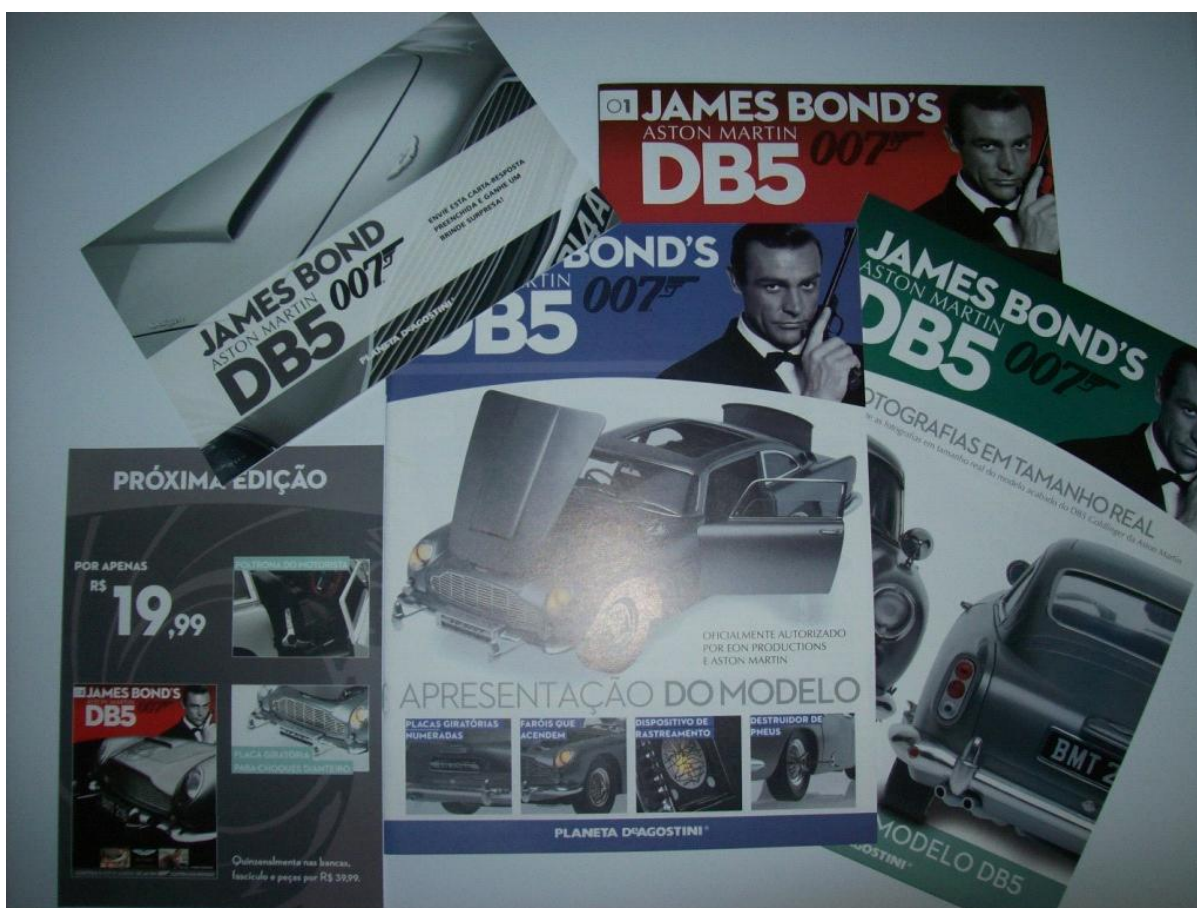


Figura 2 – Foto de fascículos James Bond  
Fonte: Autoras (2012).

Pode se encontrar quinzenalmente nas bancas, contém três revistas (encartes), com apresentação do modelo de montagem, fotografias em tamanho real e revista principal com as informações do *James Bond's Aston Martin DB5 007* e um conjunto de peças montáveis em miniaturas do carro. Junto com a primeira edição a editora disponibiliza uma carta com um pequeno questionário para que os consumidores do fascículo possam dar sua opinião sobre o produto produzido e dar sugestões sobre novas coleções. Incentiva-se a resposta do leitor com um brinde

surpresa. O preço varia: o primeiro fascículo sai por R\$ 9,99, o segundo por R\$ 19,99 e do terceiro em diante por R\$ 39,99.

A apresentação da coleção é feita por meio da montagem do fascículo junto com as peças, com informações em destaque, como preço e dados sobre o que o leitor vai adquirir, em papelão, no formato 580x600mm. O primeiro fascículo possui informações do filme, do ator e principalmente do carro que vai ser montado ao longo da coleção. Através de varias ilustrações, fotos e infográficos orientam o leitor a como montar cada peça e conta um pouco sobre a história do carro, filme e dos atores que participam.

Diagramação separada por tópicos, títulos, subtítulo e texto corrente; a hierarquização dos títulos é feita através de tamanho e fonte diferente utilizando uma linha com cores diferentes, com caixas menores de textos, legenda nas imagens, páginas duplas com uma mesma imagem; utiliza de 2 a 3 colunas para os textos; possui sumário; o alinhamento é feito a esquerda.

O Quadro 1, a seguir, sintetiza as características desse impresso.

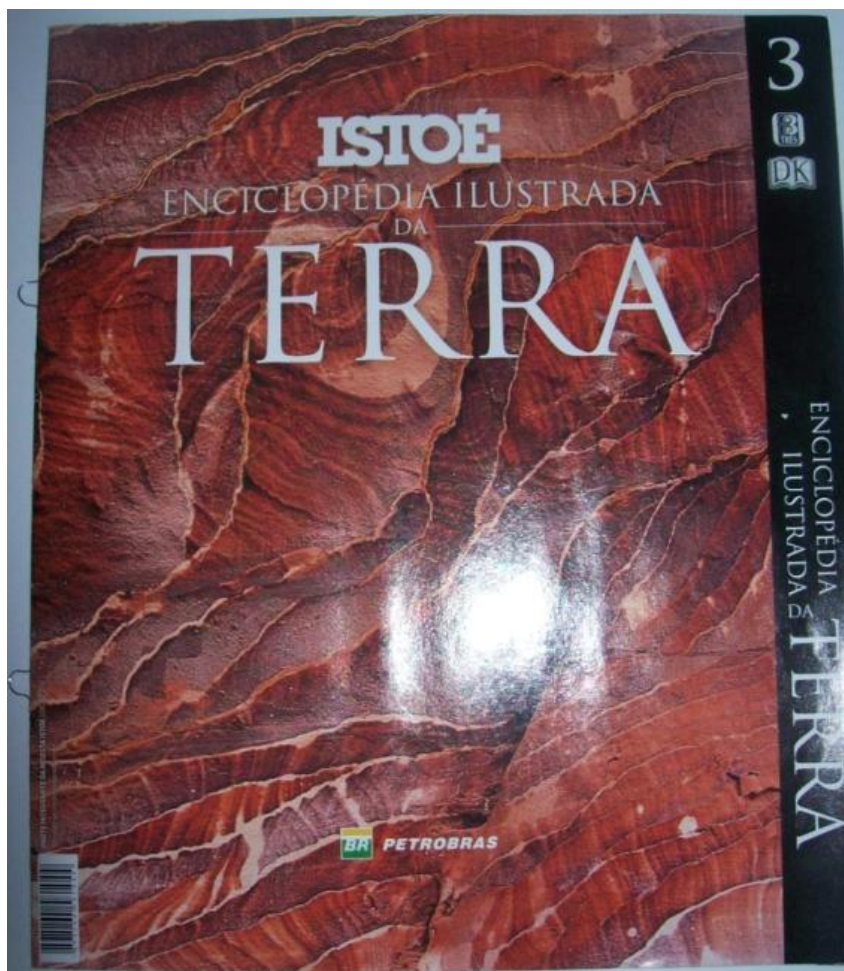
James Bond's Aston Martin DB5 007- Editora Planeta De Agostini	
Papel	<i>Couche</i>
Cores	CMYK
Impressão	<i>Offset 4X4</i>
Acabamento	Refile reto (miolo e capa)
Encadernação	Canoa grampeada
Tipografia	Mista, caixa alta, mesma espessura, sem serifa <sup>9</sup> , redonda.
Grid de construção	Modular
Número de páginas	20/ 5 folhas dobradas ao meio
Formato	285x219 mm
Periodicidade	Quinzenalmente
Preço	R\$ 39,99

**Quadro 1 – Características do fascículo “James Bond's Aston Martin DB5 007”**

**Fonte: Autoras (2012).**

<sup>9</sup> Pequeno traço que aparece na extremidade das hastes de uma letra.

## 4.2 ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA DA TERRA



**Figura 3– Foto Enciclopédia Ilustrada da Terra**  
**Fonte: Autoras (2012).**

Semanalmente nas bancas junto com a revista IstoÉ, no período de 17/01/2011 a 21/05/2011, traz informações sobre a história de formação dos planetas, efeitos climáticos, opiniões de especialistas, etc. São 18 fascículos com o primeiro no preço promocional de R\$6,90 e as demais edições (2º a 18º) são por R\$9,90 cada.

A Enciclopédia Ilustrada da Terra é impressa em *offset* 4X4 em papel *couche*, com as dimensões de 223x284 mm, encadernada em estilo canoa grampeada com dois pequenos grampos que indicam a colocação da revista num fichário, a paginação é contínua a partir da primeira edição, a terceira começa na

pagina 57 no canto superior direito, possui 16 páginas, sendo 4 folhas dobradas ao meio.

A diagramação é separada por tópicos, subtítulo e texto corrente; a hierarquização dos títulos é feita através de tamanho e fonte diferente utilizando uma linha com cores diferentes; usa-se o *Box* para transmitir algumas informações como curiosidades sobre o assunto, imagens com legenda e explicações, páginas duplas com uma mesma imagem, não possui índice, a coleção utiliza as legendas como principal meio de passar as informações aos leitores, inúmeras imagens e ilustrações coloridas sobre o planeta Terra. O texto é alinhado à esquerda utilizando tamanho de fonte pequena entre 7 e 8 em negrito, as informações principais e títulos com destaque com uma linha de cor diferente. A leitura é feita da esquerda pra direita de cima pra baixo, algumas informações como curiosidades são colocadas no *Box*, no canto ou no meio da página.

O Quadro 2, a seguir, sintetiza as características desse impresso.

Enciclopédia ilustrada da Terra 3 <sup>o</sup> edição, acompanhado da revista IstoÉ edição 2151, editora IstoÉ.	
Papel	<i>Couche</i>
Cores	CMYK
Impressão	<i>Offset 4X4</i>
Acabamento	Refile (miolo e capa)
Encadernação	Canoa grampeada com dois pequenos grampos que indicam a colocação da revista num fichário.
Tipografia	Mista, caixa alta, com serifa, mesma espessura, redonda.
Grid de construção	Modular
Número de páginas	16/4 folhas dobradas ao meio, a numeração é a continuação do fascículo anterior.
Formato	223x284 mm
Periodicidade	Semanal
Preço	1 <sup>o</sup> fascículo R\$6,90 2 <sup>o</sup> ao 18 <sup>o</sup> R\$9,90

**Quadro 2 – Características do fascículo “Enciclopédia ilustrada da Terra 3<sup>o</sup> edição**  
**Fonte: Autoras (2012).**

### 4.3 GRANDES MESTRES - VELÁSQUEZ

Fascículo Grande Mestres- Velásquez Vol.12 Editora: Abril Coleções, Original: Scala Group, Florença, Itália (Figura 4).



Figura 4 – Foto fascículo "Grandes Mestres"

Fonte: Autoras (2012).

Publicado na Itália em 2007 e no Brasil em 2011, quinzenalmente nas bancas, cada volume vem acondicionado em uma caixa *premium* grátis, para proteger a sua coleção, um suporte tipo caixa, em papelão revestido com o mesmo *layout* da capa do fascículo, aberta na lateral. São 25 volumes que contam a vida de gênios como Leonardo da Vinci, Picasso, Van Gogh, Monet e revelam as técnicas e os segredos de suas telas, esculturas e afrescos mais famosos, com o preço: R\$ 19,99 por edição.

Cada livro tem 160 páginas impressas em papel nobre, reproduzindo fielmente as cores originais das obras, impressão tipo *Offset 4X4*, em papel *couche*,



e a capa com impressão digital com verniz localizado no nome do Artista, com as dimensões de 170x210 mm, encadernação estilo lombada.

Diagramação parecida com a diagramação de livros, com muitas imagens, páginas inteiras e duplas só com imagens das obras, utiliza de 1 a 2 colunas para dispor o texto. Tem contra capa estilo cartonada (capa dura), aba lateral, índice, uma breve explicação inicial da coleção.

O Quadro 2, a seguir, sintetiza as características desse impresso.

Grandes Mestres- Velásquez Vol.12 Editora: Abril Coleções, Original: Scala Group, Florença, Itália.	
Papel	<i>Couche</i>
Cores	CMYK
Impressão	Páginas: offset, capa: digital com verniz localizado no nome do Artista. 4X4
Acabamento	Cartonado ou capa dura
Encadernação	Brochura
Tipografia	Mista, com e sem serifa, de espessura igual e diferente.
Grid de construção	Modular
Número de páginas	160 mais a capa
Formato	170x210mm
Periodicidade	Quinzenalmente
Preço	R\$19,99

**Quadro 3 – Características do fascículo “Grande Mestres- Velásquez”**

Fonte: Autoras (2012).

#### 4.4 FASCÍCULO INSTRUMENTOS MUSICAIS

Instrumentos Musicais vol. 2 Editora: Salvat, importado de Barcelona, impresso no Brasil (Figura 5).



Figura 5 – Foto fascículo "Instrumentos Musicais"

Fonte: [www.dinap.com.br](http://www.dinap.com.br)

Quinzenalmente nas bancas, vem em um suporte de papelão, com um instrumento diferente por edição, acompanhado pelo fascículo contando a história do instrumento. Traz a história do instrumento, o processo de fabricação, as partes do instrumento e os interpretes. Tem no mínimo 60 fascículos, cada um com uma fiel

reprodução do instrumento. O primeiro por sai por R\$ 9,90, o segundo por R\$ 19,99 e as restantes por R\$ 39,90.

Impresso em *offset* 4X4 em papel *couche* com as dimensões de 223x284 mm, encadernação tipo grampo, com 16 páginas, sendo 4 folhas dobradas ao meio, a numeração segue a continuação do fascículo anterior.

A diagramação similar às de revista, separada por tópicos, subtítulo e texto corrente, Infográficos, páginas duplas com uma mesma imagem, utiliza de 2 a 3 colunas para os textos e não possui índice.

O Quadro 4, a seguir, sintetiza as características desse impresso.

Instrumentos Musicais vol. 2 Editora: Salvat, importado de Barcelona, impresso no Brasil	
Papel	<i>Couche</i>
Cores	CMYK
Impressão	<i>Offset</i> 4X4
Acabamento	Refile reto (miolo e capa)
Encadernação	Com grampo
Tipografia	Mista, mesma espessura, sem serifa, redonda.
Grid de construção	Modular
Número de páginas	16/4 folhas dobradas ao meio, a numeração é a continuação do fascículo anterior.
Formato	223x284 mm
Periodicidade	Quinzenalmente
Preço	1º R\$ 9,90, 2º R\$ 19,99 3º em diante R\$39,90

**Quadro 4**–Características do fascículo “Instrumentos Musicais vol. 2”

Fonte: Autoras (2012).

Conclui-se que os fascículos analisados apresentam algumas características semelhantes, tais como o tipo de impressão *offset 4X4* em papel *couché*, com uso de *grid* modular e tipografia mista.

Outros quesitos se diferenciam de um fascículo para o outro como o tamanho (formato), preço, periodização, material da capa, número de páginas e tipo de encadernação.

Pode-se concluir que muitos aspectos dos fascículos são similares ao de revistas e livros.

## 5 CONSTRUÇÃO DO FASCÍCULO

Como dito anteriormente, a elaboração do projeto é baseada em metodologias de pesquisas pré-estabelecidas, usando como base o livro “A prática do design gráfico: Uma metodologia criativa” de Rodolfo Fuentes (2003), que descreve cada etapa do projeto e como proceder.

Anteriormente concluiu-se o primeiro tópico metodológico do projeto; seqüencialmente se inicia a concepção, com uma síntese do que foi levantado anteriormente, preservando o que é relevante ao projeto, que serve de ponto de partida e parâmetros para o desenvolvimento de alternativas.

O projeto tem o objetivo de facilitar o manuseio e transporte de conteúdos literários em formatos densos, bem como diluir o preço total da publicação.

Através dos dados compilados e analisados anteriormente, definiu-se que a coleção de fascículos será constituída de nove fascículos, lançados mensalmente, que ao final poderão ser compilados em um único volume. Ressalta-se que para fins desse projeto, apenas o primeiro fascículo será totalmente executado.

O formato gráfico do fascículo foi delimitado em 170 x 210 mm, próximo ao formato A4, similar ao tamanho da coleção “Grande Mestres - Velásquez”, pois foi o que mais se adaptou a ideia inicial de estabelecer um formato fácil e prático de transportar. Optou-se por 20 páginas (5 folhas dobradas ao meio), contando com a capa e a contra capa, pois o objetivo é ser leve e fácil de carregar.

O projeto de fascículos será fracionado em nove décadas: 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990 e 2000, totalizando nove fascículos, os quais serão lançados nas bancas, na primeira semana do mês. Começando pela década de 20 e seguindo a seqüência cronológica. Junto com a primeira edição virá uma caixa de suporte para coleção inteira. Não irá conter brindes, nem todos os fascículos contém brinde, normalmente os que contêm brinde a parte impressa é um adicional, explicando e conceituando o brinde, nesse caso a importância do projeto se encontra no próprio fascículo, no conteúdo que ele traz.

Como cada década tem as suas peculiaridades, optou-se por deixá-las evidentes em cada edição. Para isso foi delimitado que cada edição traduziria as características de sua época através das cores, utilizando a paleta de cores de cada

época, que foi elaborada através da montagem de painéis com imagens da moda vigente na década, escolhendo 4 cores com as características de cada período.

A capa do fascículo será composta por fotos com elementos da época, para que evidencie a década correspondente. A fonte do título geral da coleção permanecerá o mesmo, variando somente o título da década, sendo que cada edição adotará uma tipografia característica do período correspondente.

No interior do fascículo os títulos e subtítulos manterão unidade com a capa, com a tipografia e cores variantes de acordo com a época. Já os textos informativos, por serem mais longos, possuirão uma única fonte padrão para todas as edições.

A escolha foi feita através das análises das gerações de alternativas e de definições dos autores de qual será a melhor maneira de criar uma boa leitura, levando em questão o tamanho da fonte, a tipografia que permita uma boa legibilidade e que possa estabelecer um padrão entre todas as décadas.

As imagens utilizadas para a criação dos fascículos são variáveis de acordo com cada época, buscando sempre as que retratam melhor a moda e as características do período retratado, onde podem ficar claro os detalhes importantes, as tendências os costumes da sociedade.

O *layout* de cada fascículo é o mesmo, variando dentro das delimitações estabelecidas no modelo, que podem ser quanto à disposição das colunas e das imagens. Todos os fascículos devem apresentar uma linha do tempo, que avança página a página no projeto marcando alguns acontecimentos importantes. As duas páginas centrais conterão um infográfico<sup>10</sup>.

A impressão estabelecida para o miolo do projeto em alta tiragem é a *Offset* 4x4, em papel *couche*, a capa em gramatura maior e impressão digital, com aplicação de verniz localizado na década correspondente ao fascículo. Entretanto o "boneco" do projeto foi realizado em impressão digital, devido à pequena tiragem e por se tratar somente da finalização do fascículo.

Baseado nas referências de livros, documentos, fotos, textos, pesquisa visual de fascículos disponíveis e com a análise dos fascículos, foram pré-estabelecidos os parâmetros acima citados, para a fase de desenvolvimento de alternativas gráficas para o projeto.

---

<sup>10</sup> São gráficos e/ou imagens com informações

O fascículo modelo será sobre a década de 1920, com texto do Especial de Moda (anexo 1) cedido pelo Almanaque Folha, com autorização via e-mail do Banco de Dados do Grupo Folha (anexo 2).

## 5.1 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

### 5.1.1 Geração de Alternativa1

Para iniciar o processo de experimentação e geração de alternativas, foi feita uma pesquisa de imagens referentes à década de 1920, buscando referências de cores, com esses dados imagéticos foi desenvolvido um painel semântico cromático dos anos de 1920 (Figura 6), que serviu de base para o desenvolvimento das opções apresentadas na sequência.



Figura 6 – Painel Semântico Cromático dos anos 20

Fonte: As autoras (2012)

A GA1 (geração de alternativas 1) foi feita com o intuito de testar todos os tipos de fonte, tamanhos, cores, formatos da caixa de paginação, posicionamento, como poderia ser feita a linha do tempo e as fotos possíveis para serem utilizadas.

Baseou-se na paleta de cores dos anos 20, onde o uso de tons pastéis era predominante. Utilizou-se uma cor que remetesse mais à época (C:10 M:30 Y:60) (C:25 M:60 Y:100 K:10) nos títulos, subtítulos, caixa delimitadora da paginação e linha do tempo. A cor utilizada para a tipografia manteve-se a preta (K: 100), o fundo da cor do papel (branco).

A capa da GA1 (Figura 7) apresenta elementos da década de 20 como artistas famosos na época, pessoas no cotidiano, construções, moradias. Para maior autenticidade as imagens permaneceram em PB, pois na época não eram comuns fotos coloridas. A estrutura central foi feita com uso de um contorno gradiente do branco até o preto com uma imagem, escolhida porque mostrava de uma maneira geral a rua, os carros, as pessoas e um comércio da época.



Figura 7 – Capa GA1 (*layout da capa do fascículo GA1*)

Fonte: Autoras (2012).



A estrutura interna do fascículo (Figura 8) foi feita com estudos de fontes onde se pudesse ver um melhor resultado na leitura, levando em conta o tamanho e os aspectos de cada uma, algumas com ou sem serifas, letras quadradas e outras arredondadas, servindo de análise para a escolha definitiva.

A linha do tempo na GA1 foi feita apenas como estudo de posição, e tamanho e o uso das cores do possível fascículo. O estudo da paginação foi feito usando a mesma cor da linha do tempo, com formados diferentes e posições na página do lado direito, esquerdo, no centro, embaixo e encima. Foram experimentadas vários tipos de tipografias, de famílias diferentes, com intuito de testar a mancha gráfica, a leitura e a legibilidade.

## Anos 20

Uma década de prosperidade e liberdade, animada pelo som das jazz-bands e pelo charme das melindrosas - mulheres modernas da época, que frequentavam os salões e traduziam em seu comportamento e modo de vestir o espírito da também chamada Era do Jazz.

A sociedade dos anos 20, além da ópera ou do teatro, também frequentava os cinematógrafos, que exibiam os filmes de Hollywood e seus astros, como Rodolfo Valentino e Douglas Fairbanks. As mulheres copiavam as roupas e os trejeitos das atrizes famosas, como Gloria Swanson e Mary Pickford.

A silhueta dos anos 20 era tubular, com os vestidos mais curtos, leves e elegantes, geralmente em seda, deixando braços e costas à mostra, o que facilitava os movimentos frenéticos exigidos pelo Charleston - dança vigorosa, com movimentos para os lados a partir dos joelhos. As meias eram em tons de bege, sugerindo pernas nuas. O chapéu, até então acessório obrigatório, ficou restrito ao uso diurno. O modelo mais popular era o "cloche", enterrado até os olhos, que só podia ser usado com os cabelos curtíssimos, a "la garçonne", como era chamado.

A mulher sensual era aquela sem curvas, seios e quadris pequenos. A atenção estava toda voltada aos tornozelos.

Em 1927, Jacques Doucet (1853-1929), figurinista francês, subiu as saias ao ponto de mostrar as ligas rendadas das mulheres - um verdadeiro escândalo aos mais conservadores.





---

### No Brasil

No Brasil, em 1922, a Semana de Arte Moderna, realizada por intelectuais, como Mário de Andrade e Tarsila do Amaral, levou ao Teatro Municipal de São Paulo artistas plásticos, arquitetos, escritores, compositores e intérpretes para mostrar seus trabalhos, os quais foram recebidos, ao mesmo tempo, de baixo de palmas e vaias. A Semana de Arte Moderna foi o grande acontecimento cultural do período, que lançou as bases para a busca de uma forma de expressão tipicamente brasileira, que começou a

### OS CHAPÉUS DA MODA E OS CABELLOS COMPRIDOS

Publicado na *Filha da Noite*, quinta-feira, 14 de outubro de 1926

Existem ainda varias mulheres que con- acatar as disposições da moda faz-nos do os preceitos da moda que impõem a cabelleira "à mesan" que é como usar os cabellos rapados à navalha ou pouco menos.

Entre as mulheres aferradas à tradição brou-se em Denver (Colorado), recentemente, um concurso para designar um tipo de beleza feminina nitidamente americano; a que obteve o primeiro premio, miss Jane Greigher, usa o cabelo comprido... Este resultado não vae de-ixar de influir, pelo menos na America, esplendidas cabelleiras,

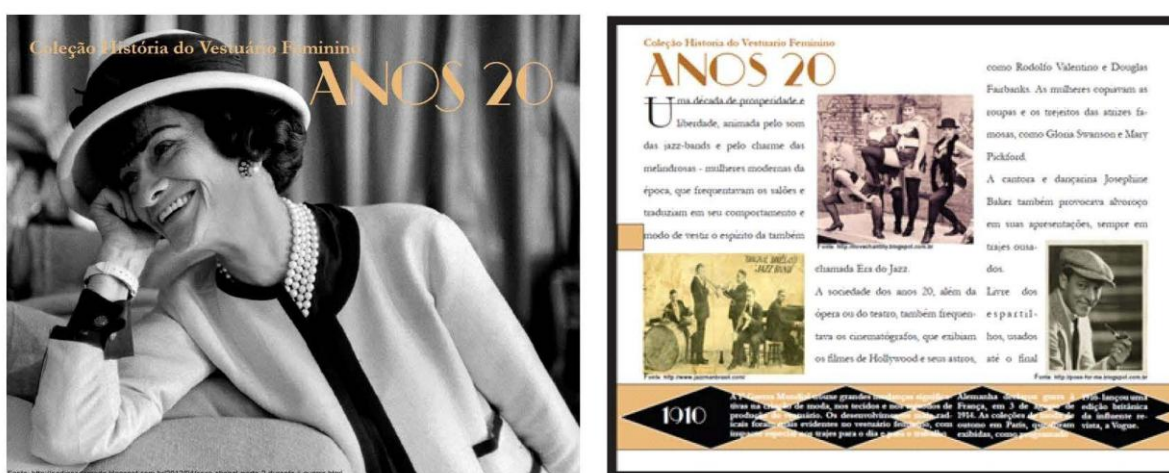



Figura 8 – GA1 – páginas internas

Fonte: Autoras (2012).

### 5.1.2 Geração de Alternativa 2

A foto utilizada na capa (Figura 9) foi a do ícone da moda dos anos 1920, Coco Chanel, estilista famosa por suas criações ousadas para a época, a foto está em PB devido à idéia de remeter a década de 20. Usando uma das suas maiores criações o *tailleur* (conjunto de saia e *blazer*) com a famosa combinação de colar de perolas.



**Figura 9 – GA2 - Capa e página interna**  
**Fonte: Autoras (2012).**

A capa da GA2 utiliza a tipografia para o título geral da obra *Garamond* 12pt. e para a diferenciação de década *Ranconteur* NF 48 pt, essa tem os traços da época, é uma tipografia típica dos anos 20, que remete diretamente à época abordada no fascículo. A cor utilizada segue a tendência da época com tons pastéis (C: 10 M:30 Y:60).

A elaboração do *layout* interno do fascículo da GA2 manteve a linha do tempo no rodapé da página; com o título da obra no topo externo; caixa de numeração de página no canto externo e centralizado, todos com a cor da década; margens: lateral, superior e inferior de 10 mm; e as imagens respeitando as margens, sem sangria (exceto o infográfico), com legenda mantendo uma margem mínima de 2mm; o texto com a tipografia *Garamond* 12pt./14, com capitular de 2 linhas e disposto em

3 coluna, podendo variar entre 1 e 3 colunas; título em *Ranconteur NF 48 pt*; legenda em *Garamond 10pt*; linha do tempo em *Garamond 10 pt*; no texto da época foi aplicada uma fonte diferente (*LittleLordFontleroy 11,5 pt*) que caracterizasse ainda mais o período.

### 5.1.3 Geração de Alternativas 3

A idéia de capa da GA3 (Figura 10) era misturar imagens famosas e importantes da época, deixando a foto da estilista na frente em PB e usando o contraste colorido da obra atrás.

Para isso foi pensado no grande nome da moda a estilista Coco Chanel, em preto e branco, a outra é a obra *Abaporu* da artista Tarsila do Amaral, membro importante da semana de Arte Moderna de 22.



Figura 10 – GA3 – Capa e página interna  
Fonte: Autoras (2012).

No título geral da coleção manteve a mesma tipografia *Garamond12pt*, no título específico do fascículo utilizou a *FashionVictim 48pt* a cor também baseada na palheta da época (C:4; M:85, Y:60).

A elaboração do *layout* interno do fascículo da GA3 também manteve a linha do tempo no rodapé da página; com o título da obra no topo externo; caixa de numeração de página no canto superior externo, todos com a cor definida para a década; margens: lateral, superior e inferior de 10mm; e as imagens respeitando as margens, sem sangria (exceto o infográfico), com legenda mantendo uma margem mínima de 2 mm; o texto com a tipografia *Garamond* 12pt./14, com capitular de 2 linhas e disposto em até 3 coluna; título em *FashionVictim* 48pt; legenda em *Garamond* 10pt; linha do tempo em *Garamond* 10 pt; a cor utilizada em todo o fascículo foi a mesma do título (C:4; M:85, Y:60).

#### 5.1.4 Geração de Alternativas 4

A idéia da GA4 era usar uma única imagem (Figura 11) que pudesse representar a mulher da época. Sendo assim, foi escolhida a foto de uma melindrosa.

Na década de 20 surge o termo "melindrosas" que se refere às mulheres modernas, com um visual chocante para a época, vestidos acima do joelho e freqüentadoras de salões de dança, a foto mostra essa típica mulher, para contrastar a fonte em uma cor vibrante. O título inteiro foi em *Garamond*, só o específico da época que ficou em tamanho maior (30pt) para ter mais evidência na cor (C:30 M:100 Y:20).



Figura 11 – GA4 – Capa e página interna  
Fonte: Autoras (2012).

Esse foi um estudo mais simplificado, com intuito de avaliar detalhes gerais da obra, como quantidade de páginas, disposição dos textos e dos elementos. Manteve-se a mesma tipografia para o projeto inteiro, *Garamond*, variando os tamanhos, sendo 12 pt/12 no texto corrido, que está disposto de 1 à 3 colunas.

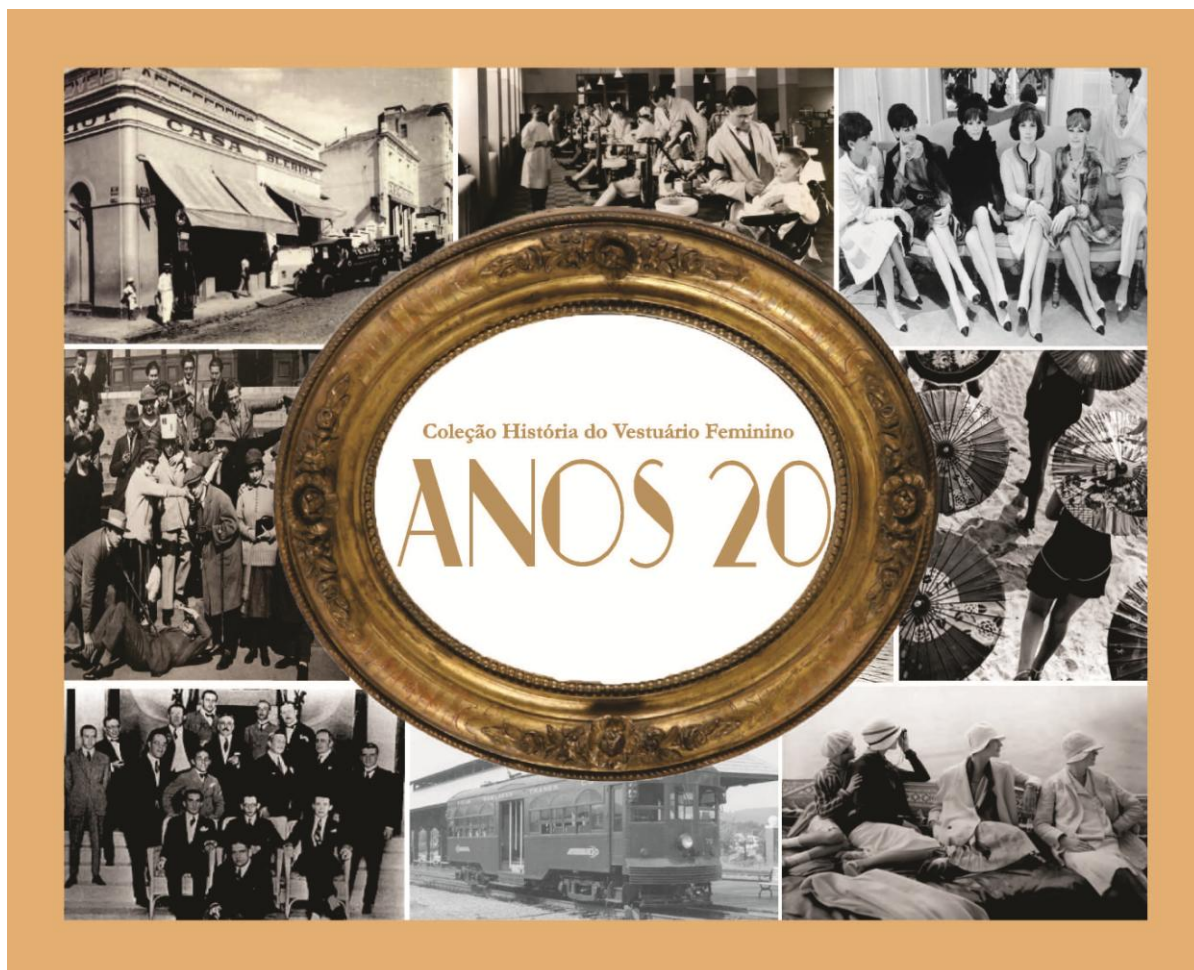
O *layout* interno mantém uma margem de 12 mm em todos os cantos (exceto no infográfico que tem sangra<sup>11</sup>), outros elementos, como a caixa de paginação que está centralizado na margem externa e a linha do tempo que mantém uma faixa contínua no rodapé, ligando as páginas.

#### 5.1.5 Geração de Alternativas 5

A construção da capa (Figura 12) baseou-se em fotos da década de 20 onde pudesse mostrar de uma maneira geral, como era a vida os lugares os personagens importantes da época. No centro da capa uma imagem de um porta retrato oval estilo antigo que remete à época. A margem feita com a cor escolhida (C:10 M:30 Y:60) para representar o uso dela na primeira edição da série. No título foi utilizado a

<sup>11</sup> Sangra - Recurso de diagramação que consiste em deixar que se invada com textos, fotos ou ilustração o espaço reservado as margens de uma publicação, (ABC da ADG)

fonte *Ranconteur NF*, na cor mais escura (C:30 M:40 Y:70 K:5), para uma melhor leitura.



**Figura 12 – GA5 – Capa**  
**Fonte: Autoras (2012).**

O *layout* interno (Figura 13), a paginação ficou no centro superior da página, na mesma cor da linha do tempo, as legendas permanecerem com a mesma fonte do texto e da linha do tempo, foi alterado apenas a tipografia da fonte da imagem.

Anos 20

Patou também criava roupas para atrizes famosas. Os anos 20, em estilo art-déco, começou trazendo a arte construtivista - preocupada com a funcionalidade, além de lançamentos literários inovadores, como "Ulisses", de James Joyce. É o momento também de Scott Fitzgerald, o grande sucesso literário da época, com o seu "Contos da Era do Jazz". Em 1925, pela primeira vez, os surrealistas mostraram seus trabalhos em Paris. Entre os artistas estavam Joan Miró e Pablo Picasso.



Pablo Picasso
Joan Miró

É lançado o perfume "Chanel nº 5", ainda hoje um dos mais vendidos no mundo

Anos 20

## ESTILISTA

A Mulher do Século 20



Gabrielle "Coco" Chanel

Com estilo e elegância, Gabrielle "Coco" Chanel revolucionou a década de 20, libertando a mulher dos trajes desconfortáveis e rígidos do final do século 19. Um verdadeiro mito, Chanel reproduziu sua própria imagem, a mulher do século 20, independente, bem-sucedida, com personalidade e estilo. O estilista alemão Karl Lagerfeld é, desde 1983, o diretor de criação da marca Chanel, tanto para a linha de alta-costura quanto para a de prêt-à-porter. O estilo clássico criado por mademoiselle, revitalizado por Lagerfeld, atravessou o século 20 e se tornou atemporal.

*"Eu criei um estilo para um mundo inteiro. Vê-se em todas as lojas "estilo Chanel". Não há nada que se assemelhe. Sou escrupulosa do meu estilo. Um estilo não sai da moda, Chanel não sai da moda."*

Coco Chanel

1926

Em 6 de agosto, Gertrude Ederle torna-se a primeira mulher a atravessar a nado o canal da Mancha, que separa a França da Inglaterra.

Os norte-americanos ficam encantados com a atriz do filme "Tentação", Greta Garbo

**Figura 13 – GA5 – Páginas internas**

**Fonte: Autoras (2012).**

A GA5 manteve a linha do tempo no rodapé da página, com o conteúdo separado por frases de acordo com cada coluna, mas com sangria; com o título da obra no topo externo; caixa de numeração de página centralizada na margem superior, com uma caixa da cor da década delimitando; margens: laterais, superior e inferior de 10mm; e as imagens respeitando as margens, sem sangria (exceto o infográfico), possuem contorno de 3mm, com espaço de respiro variável, sendo que não há espaço entre foto e fonte, com legenda posicionada embaixo da foto com alinhamento à esquerda, com uso da mesma tipografia do texto, as fontes das fotos foram colocadas na lateral do lado direito das fotos com o uso de tipografia diferente, as imagens são variáveis de acordo com as margens, possuem contornos com o uso da cor da edição; as tipografias variavam em tamanho e família, para o título a *Ranconteur* NF 48 pt, no título da obra a Bell MT 12pt., no texto corrido a Georgia 13pt., nas legendas a Georgia 10pt, na fonte das fotos a *Times New Roman* 6pt, na linha do tempo: Georgia 12pt, fonte da fala da Coco: Lucida Handwriting, itálico 13pt, com espaçamento simples; o texto tem alinhamento justificado à esquerda e distribuído em 2 colunas.

## 5.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVA PARA O INFOGRÁFICO

O objetivo desse infográfico é montar uma linha do tempo do vestuário feminino de 1800 até a data abordada no fascículo, no caso 1920, ilustrando a evolução do modo de vestir da mulher através dos anos.

O desenvolvimento do *layout* do infográfico abrange 2 páginas centrais do fascículo e tem uma formatação própria, sem margem, título e paginação. Utilizando fotos recortadas das silhuetas, com um fundo estampado, procurando simular um tecido, tendendo ao estilo *art déco*, que segundo pesquisas era o estilo que vigorava na época (Figura 14).



Figura 14 – Infográfico

Fonte: Autoras (2012).

A *art déco* (Figura 15) segundo Ducher (2001) foi um estilo consagrado em Paris na exposição nacional de Artes decorativas de 1925, que foi em contra partida com o estilo anterior, *art nouveau*, que enfatizava o feminino e o floral. Um estilo mais geométrico, com grande influência do cubismo, movimento ligado à uma busca analítica e objetiva da forma. A influência cubista se deu através de uma geometrização superficial da ornamentação tradicional, com predileção ao ângulo reto, pelas cores primárias e pelas formas elementares. Outras características do *art déco*, ressaltadas por Ducher (2001), foi a influência das artes africanas, ou arte



negra, com emprego de linhas quebradas, espirais, formas de totem, do ébano e das lascas escuras. Há também o uso de motivos florais, estilizados, em grandes números, estilo buque e ao gosto cubista. Outra característica é o uso de leques e plumas na composição de estilo “Mil e uma noites” para cenários.

De acordo com Ducher (2001), na decoração, a *art déco* se deu pela predileção pelo ângulo reto, pelas cores primárias e pelas formas elementares. Derivada de outro movimento artístico, o futurismo, acentuou a simplificação da forma pela exaltação da velocidade da máquina.



Figura 15 – Paineis de imagens *art déco*

Fonte: Autoras (2012).

## 6 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO GRÁFICO

Após a etapa anterior de experimentação, e estudo dos possíveis *layouts* para coleção de fascículos, obtiveram-se algumas conclusões, que resultaram no fascículo desenvolvido com as delimitações a seguir.

Primeiramente o formato escolhido manteve-se em 210x170 mm, impresso do miolo em *couchê* fosco, gramatura 110g, em *offset*, a capa também em *couchê* brilhante, gramatura 210g em *offset* com verniz UV, localizado no título específico da década. A encadernação em canoa grampeada, sendo a mais indicada para o volume de páginas do fascículo.

### 6.1 LAYOUT

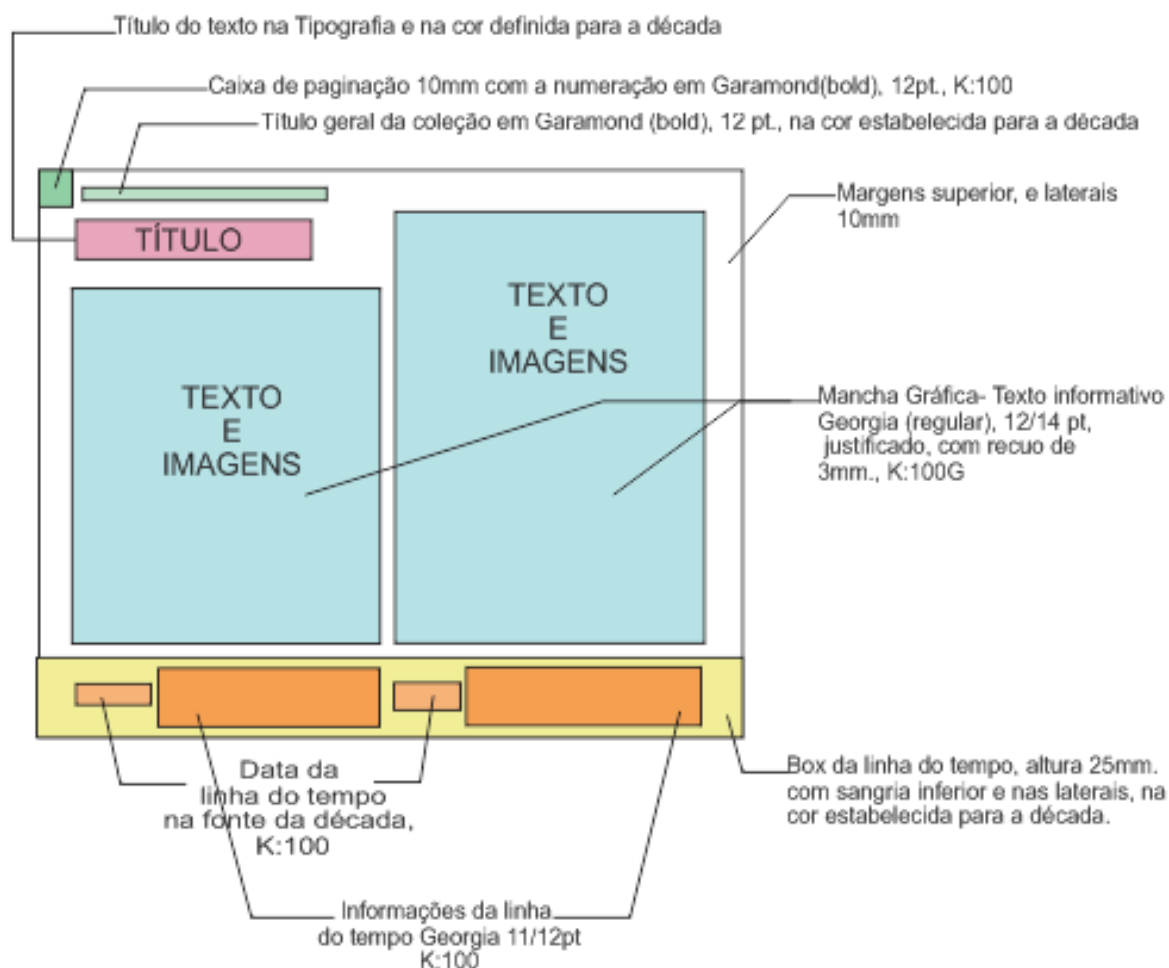
O projeto apresenta um *layout* padrão para a execução de todas as edições, contendo alguns dados variáveis de acordo com a década abordada, esses dados serão:

- Cor: foi escolhida uma cor específica para cada década, baseada em pesquisas de imagens disponíveis na internet e da montagem da palheta de cores;
- Fonte: a fonte utilizada com as características específicas da década, essa fonte será empregada no título específico da década, na data da linha do tempo, nos títulos e subtítulos;
- Infográfico: traça uma cronologia do vestuário feminino durante a década, as imagens, o fundo e o título seguirão o padrão da década, que serão os mesmos apresentados nas capas dos fascículos de cada década.
- O restante do fascículo obedecerá à mesma diagramação, servindo de regra para todos:
- Margem de 10 mm., em todas as páginas, exceto o infográfico, que tem sangria em todos os cantos;

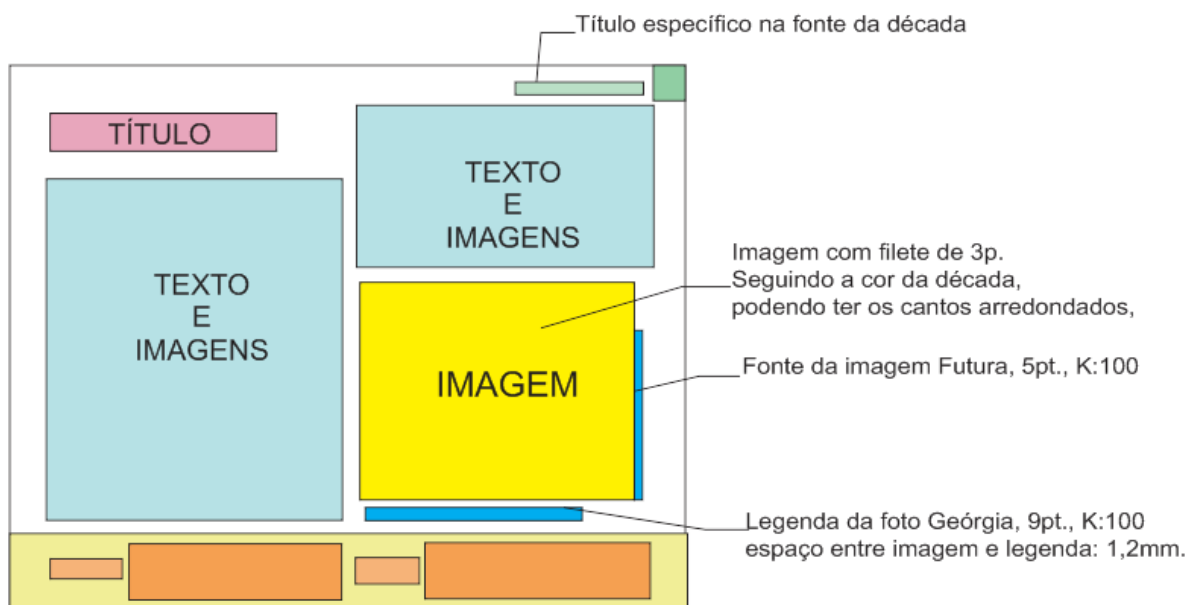
- Paginação no canto superior externo, com um quadrado 10mm., na cor escolhida para a década, com a numeração centralizada em *Garamond*(Anexo 9.3.1) 12pt., K:100;
- Título geral da coleção na página direita, em *Garamond* 12pt., na cor escolhida para a década, alinhada à numeração da caixa de paginação. O título específico da década, na página da esquerda com tipografia e cor correspondente à década, também alinhado à numeração da caixa de paginação, no canto externo da página.
- Os texto e imagens são dispostos em duas colunas de 93 mm, em *Georgia* (Anexo 9.3.2) 12/14pt, K:100, com recuo de 3 mm. Os Títulos e subtítulos seguem alinhados à esquerda na cor e na fonte estabelecida para a década correspondente ao fascículo. Respeitando tamanho de 12 mm. de altura para os títulos e de 3,5mm. de altura para os subtítulos, espaço entre titulo da matéria e texto 7 mm, espaço entre titulo da matéria e subtítulo 1,5 mm;
- As imagens respeitam as mesmas delimitações de 2 colunas, sendo o mesmo espaço designado aos textos, com filete 3p na cor estabelecida como padrão para a década, podendo ter os cantos retos ou arredondados; espaço entre o filete da imagem e a fonte: nulo; espaço entre legenda e imagem: 1,2mm; fonte em *Futura* (Anexo 9.3.3), 5pt, k:100; legenda em *Georgia*, 9pt, K;100;
- Na parte inferior das páginas com texto, segue uma linha do tempo, sendo uma tarja com altura de 25mm., com sangria nas margens inferiores e nas laterais, na cor estabelecida para a década,tendo espaço de 22,5x8mm. para o ano escrito com a tipografia referente à década em K:100, o espaço para a informação, tem uma flexibilidade maior, pois varia de acordo coma quantidade de informação inserida, ocupando uma largura média de 67mm. em *Georgia* em 11/12pt, K:100;
- Pode ocorrer uma citação direta, também chamada de “olho” que utilizará uma formatação diferenciada, *Lucida Handwriting (italic)* (Anexo 9.3.4), 13/15pt, centralizado, K: 100;

- O texto da época apresenta diferenciação com relação ao título e subtítulo que ocuparão as duas colunas, sendo que o subtítulo será alinhado à direita em *Georgia* (regular), 11pt, K:100.

Essas definições estão ilustradas nas Figura 16 e Figura 17.



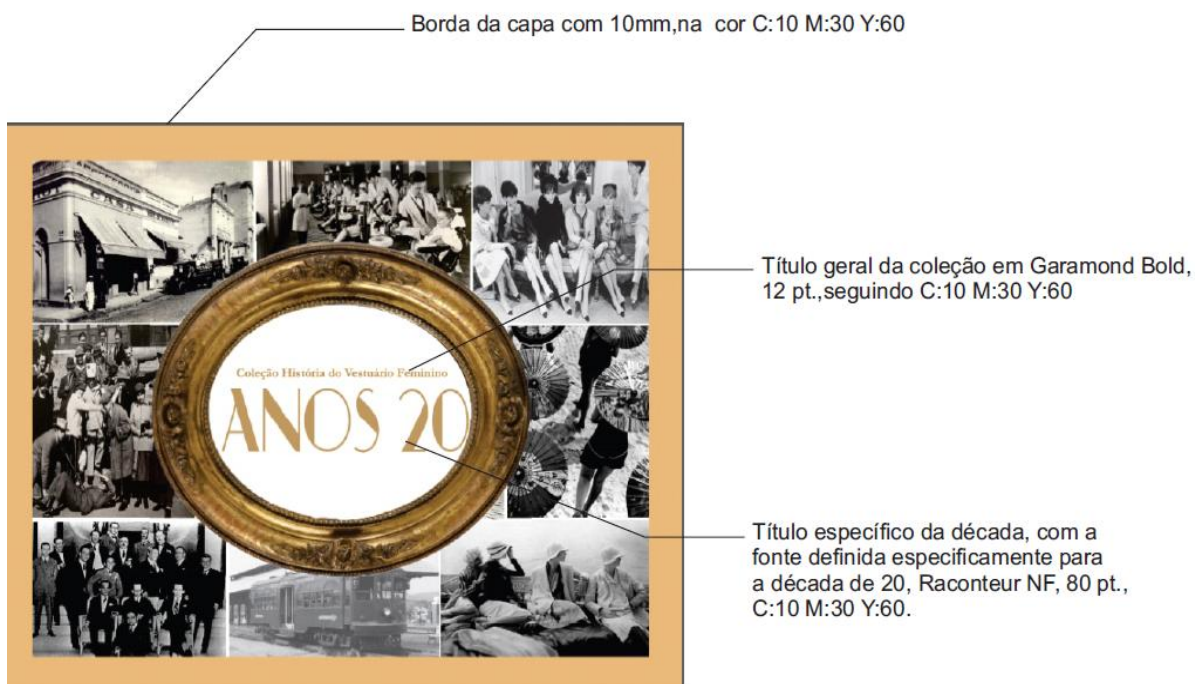
**Figura 16 – Layout páginas par**  
**Fonte: As autoras (2013).**



**Figura 17 – Layout páginas ímpar**  
**Fonte: As autoras (2013).**

## 6.2 FASCÍCULO MODELO

A capa do fascículo da década de 20 mantém borda de 10 mm com a cor escolhida para a década (C:0 M:30 Y:60). As fotos da época estão em preto e branco em segundo plano, separadas por um filete branco. No centro da página a moldura da época, elemento utilizado para ressaltar as características do período, com o título geral da coleção em *Garmond* 12pt e o título específico da década em *Raconteur NF* (regular) 48pt. A Figura 18 demonstra a descrição.



**Figura 18 – Capa década de 20**

Fonte: As autoras (2013).

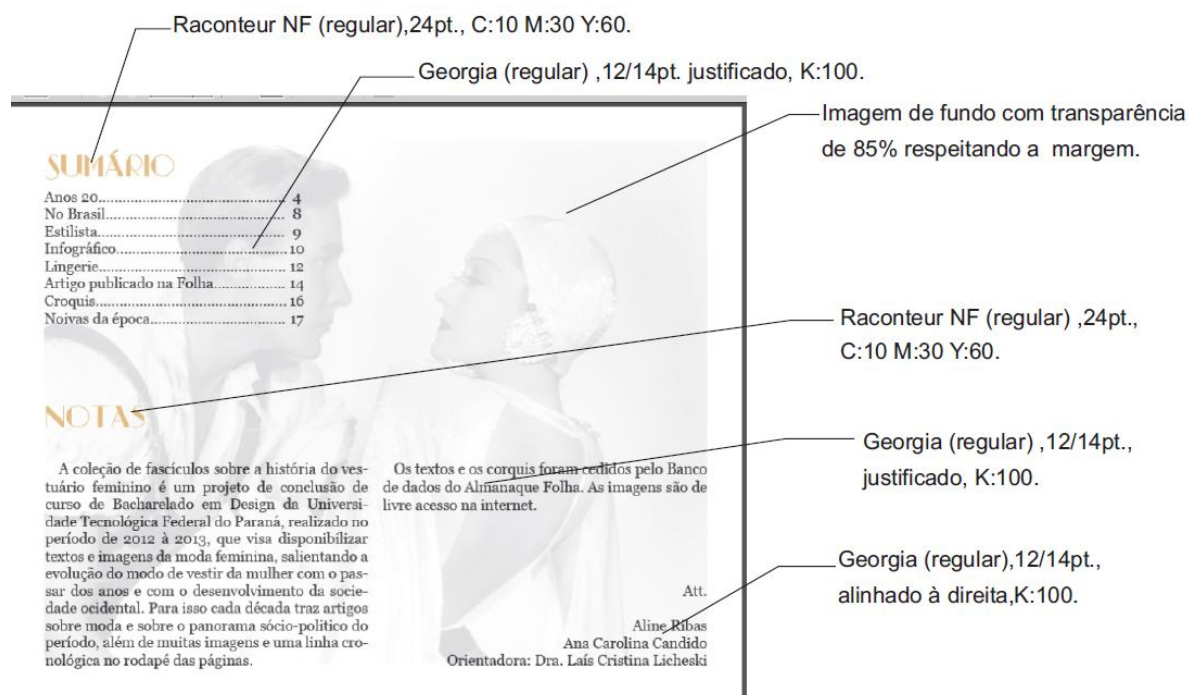
A segunda capa apresenta a página com o fundo em C:10 M:30 Y:60, foram escolhidas duas fotos da época para sobrepor, com os cantos variando o arredondado de acordo com o tamanho de cada imagem, respeitando a diagramação padrão do fascículo e calha de 6 mm. (Figura 19)



**Figura 19 – Contracapa**  
**Fonte: As autoras (2013)**

A Figura 20 apresenta a página do sumário e notas utilizando em *Raconteur* NF (regular) 24pt, alinhado a esquerda da coluna, com tamanho diferente para destacar a informação. O espaço entre o título e o texto do sumário é de 2 mm, os textos do sumário e das notas estão em *Georgia* (regular) 12/14pt., a mesma usada nos textos da edição, justificado. O texto das notas é justificado, com a última linha a esquerda, recuo de 3 mm, o espaço entre título e texto das notas é de 8mm.

Ao fundo da página utilizou-se uma imagem de dois atores da época com transparência de 85% seguindo o padrão da margem.



**Figura 20– Notas e Sumários**

**Fonte: As autoras (2013).**

A Figura 20 mostra dos dados variáveis do *layout* das páginas pares. A caixa de paginação, o título geral da coleção, o título da matéria em *Raconteur NF* (regular) 48pt. e o *box* da linha do tempo, todos em C:10 M:30 Y:60. As datas da linha do tempo em *Raconteur* 30pt.

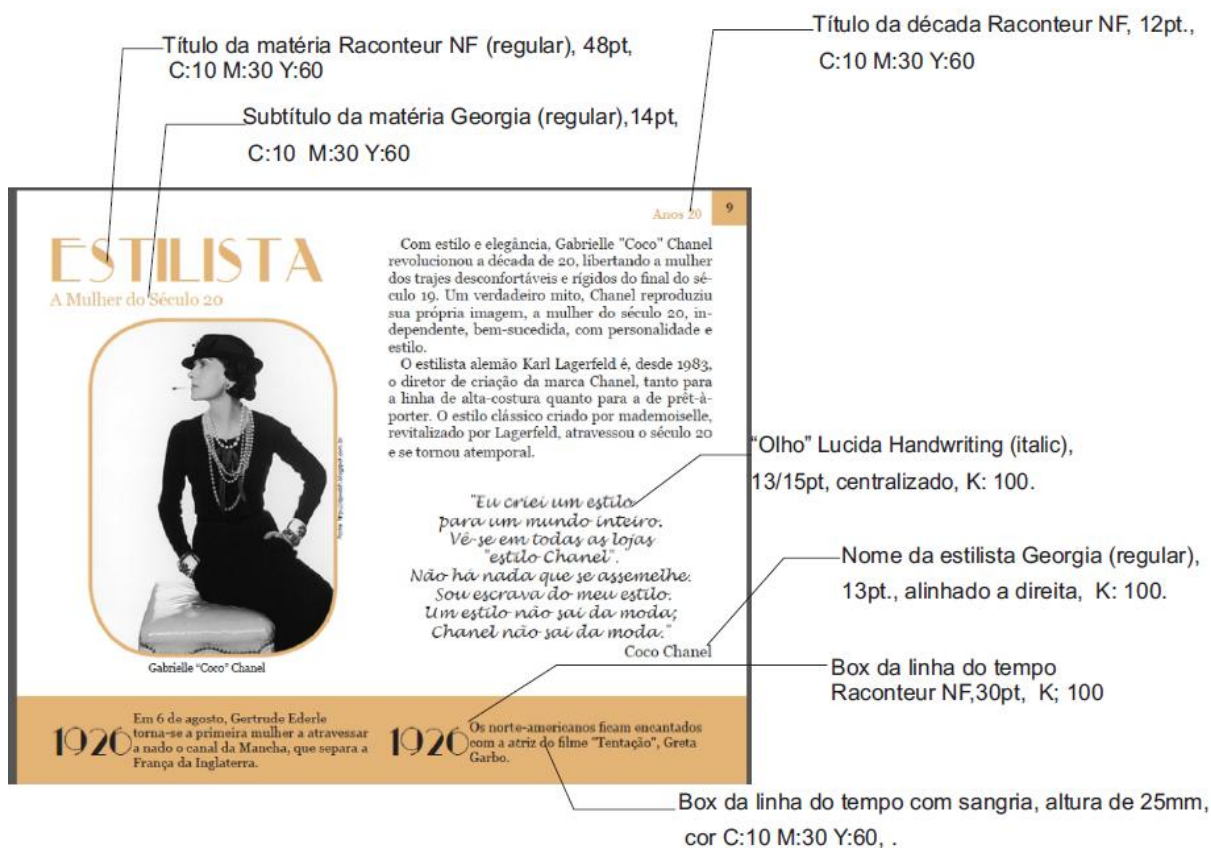




Figura 21– Página par da década de 20

Fonte: As autoras (2013).

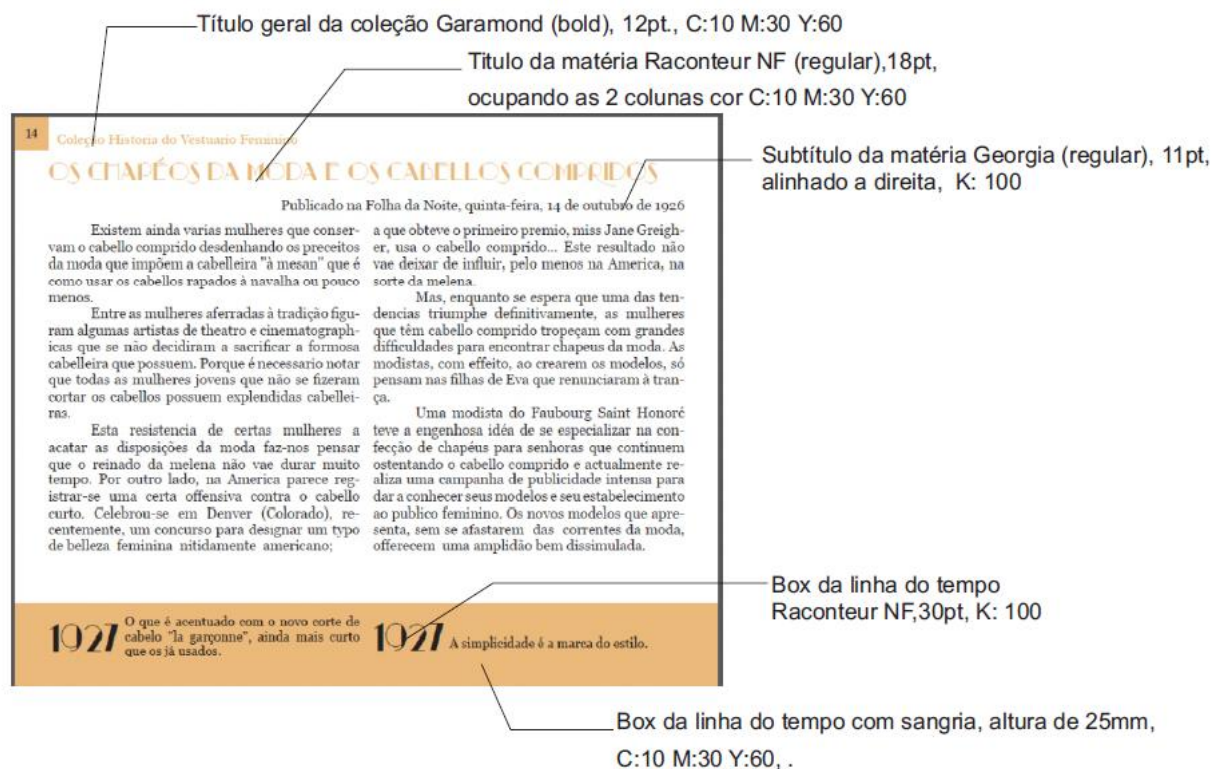
Pode-se ver na Figura 22 o *layout* com a citação direta, ou olho, em *Lucida Handwriting (italic)* tamanho 13/15pt, centralizado. O subtítulo da matéria em *Georgia* (regular) 14pt, em C:10 M:30 Y:60. O nome da estilista em *Georgia* (regular) 13pt, alinhado à direita, espaço entre texto e comentário da estilista 7 mm. Essa página também representa as páginas ímpares, com o título específico da coleção em *Raconteur NF* 12pt, em C:10 M:30 Y:60.



**Figura 22 – Página ímpar da década de 20**

**Fonte: as autoras (2013).**

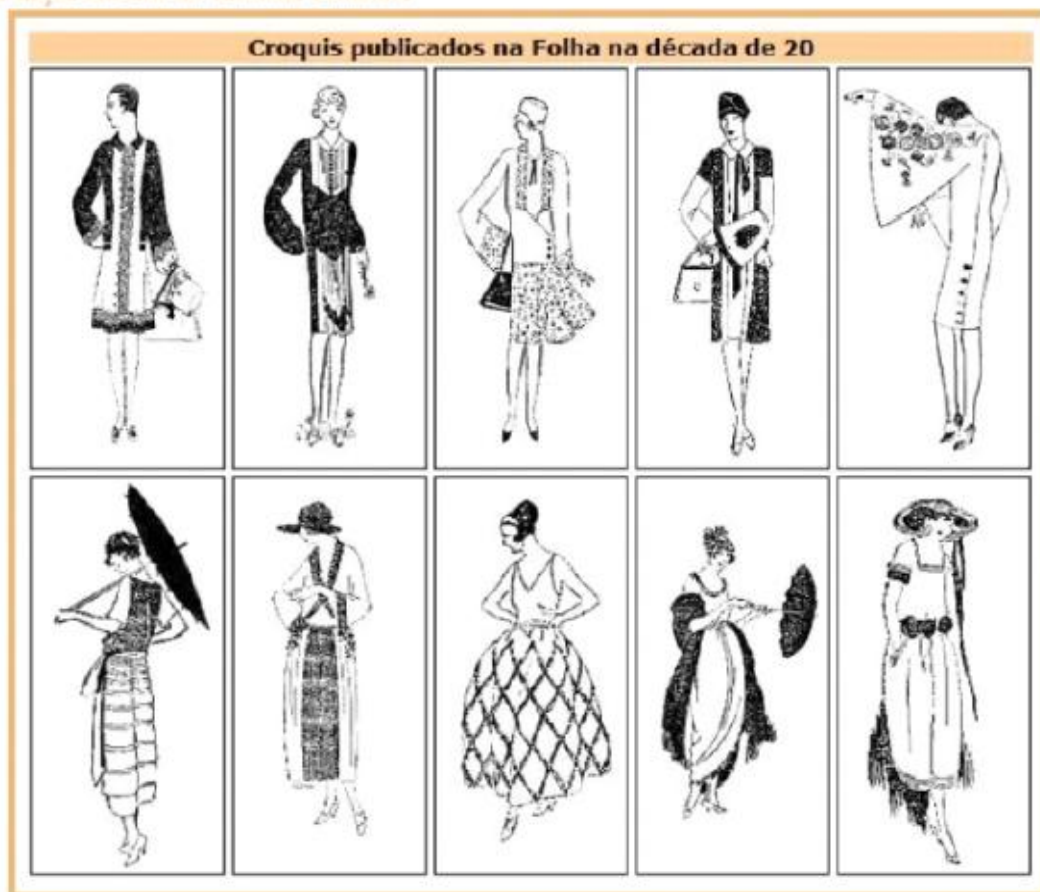
Nas páginas 14 e 15 do fascículo se encontra o texto da época, cujo *layout* é possível ver na Figura 23, que assume uma diagramação diferenciada, pois o título ocupa o espaço das duas colunas em *Raconteur NF* (regular) 18pt, em C:10 M:30 Y:60, centralizado na página, o subtítulo da matéria em *Georgia* (regular) 11pt, alinhado a direita da página.



**Figura 23– Página com o texto da década**

**Fonte: As autoras (2013).**

A Figura 24 mostra a ilustração de croquis da época, que segue a disposição variável de acordo com cada edição. Na década de 20, as imagens se ajustam dentro das margens pré-estabelecidas.



**Figura 24 – Página dos croquis da década**  
**Fonte; as autoras (2013).**

A página 17 do fascículo apresenta imagens de noivas da década de 20 com filetes de 3 mm. em C:10 M:30 Y:60, espalhadas de maneira aleatórias com variações no tamanhos. No fundo foi feita uma montagem com várias imagens de noivas da década de 20 e aplicado uma transparência de 65%, ocupando toda a página, com sangra, ignorando as margens. O título em *Raconteur NF* (regular) 12pt, centralizada no meio da página, demonstrada na Figura 25.



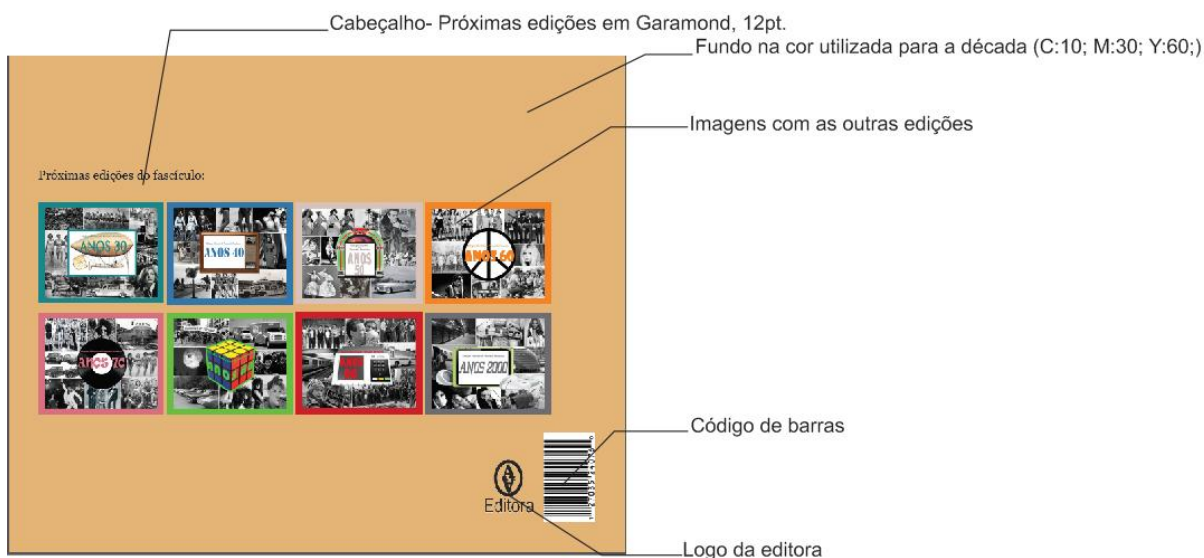
Título Raconteur, 12pt.,  
centralizada no meio da página

Imagem de fundo-montagem com várias  
fotografias- em transparência com sangria  
em todas as bordas

**Figura 25– Página com as noivas da década**

Fonte: As autoras (2013).

A Figura 26 mostra a segunda capa da edição, em C:10 M:30 Y:60, na lateral direita da página é colocado a editora e o código de barras, o restante da página é ocupada pela apresentação das próximas edições, no topo o anúncio das próximas edições em *Garamond* 12pt, seguido pelas imagens das 8 edições seguintes dispostas em quatro colunas.



Cabeçalho- Próximas edições em Garamond, 12pt.

Fundo na cor utilizada para a década (C:10; M:30; Y:60;)

Imagens com as outras edições

Próximas edições do fascículo:

Código de barras

Logo da editora

**Figura 26– Fundo do fascículo**

Fonte: As autoras (2013).

### 6.3 CAPAS

Através de levantamento de dados e imagens da internet<sup>12</sup>, foram construídas as capas das edições, seguindo o padrão de cor estabelecido pelas paletas de cada década.

Na década de 30 para a capa (Figura 27) foram usadas imagens de trajes de banho; uma imagem da típica dona de casa, a famosa foto dos operários de New York na pausa do almoço sentados nas alturas, da atriz Greta Garbo, um dos ícones da época. Surgiu o militarismo e o uso das novas tecnologias, com aviões de guerra, que teve início a 2ª Guerra Mundial, em 1939. A imagem central é de um dirigível que fez a primeira viagem ao Brasil nos anos 30, a fonte usada foi a *Futura*, e a cor segue o padrão da paleta da década.



**Figura 27 – Capa e Painel Semântico Cromático dos anos 30**

Fonte: As autoras (2013).

Na década de 40, a primeira transmissão na televisão que ocorreu no Brasil foi numa partida de futebol, nesta época os conflitos da guerra começada na década anterior chega ao auge com o ataque a Pearl Harbor, a entrada dos norte americano a guerra e a explosão das bombas atômicas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki.

<sup>12</sup> Os sites mais consultados foram: <http://pt.wikipedia.org>, <http://almanaque.folha.uol.com.br>, <http://www.suapesquisa.com>, <http://ultimosegundo.ig.com.br>, entre outros.

Influenciando na moda feminina, considerada uma das mais lindas e sensuais, no cinema surgem beldades como Rita Hayworth entre outras que constroem o perfil de beleza da época. Tem o nascimento do *prêt-à-porter* (pronta para vestir), o zelo com os penteados, chapéus e acessórios para cabelo. A imagem central é de uma televisão, nessa década se populariza o uso e compra dela. Na capa da década (Figura 28) a fonte usada é a *StencilStd* que remete ao militarismo da época, a cor segue o padrão da paleta da década.



**Figura 28 – Capa e Painel Semântico Cromático dos anos 40**  
 Fonte: As autoras (2013).

Na década de 50, conhecida como “*Anos Dourados*”, surgiram ícones como Elvis Presley, “Rei do Rock”, que ficou conhecido por sua maneira extravagante e ousada de dançar, James Dean com a imagem de “*bad boy*”, com seu desleixo involuntário, sua jaqueta de couro, gel no cabelo, calça jeans, formaram parte do visual pelo qual ficou conhecido. Um dos maiores símbolos sexuais surge com a atriz Marilyn Monroe, Audrey Hepburn trouxe a feminilidade. A imagem central da capa (Figura 29) é de uma *jukebox*<sup>13</sup> que mostra toda a musicalidade da época, a fonte usada foi a *Expo*, a cor segue o padrão da paleta da década.

<sup>13</sup> Jukebox é uma máquina que reproduz música, inserindo moedas. É um aparelho eletrônico utilizado geralmente em bares e lanchonetes. Tem por função tocar músicas escolhidas pelo cliente que estejam em seu catálogo.



**Figura 29 – Capa e Painel Semântico Cromático dos anos 50**  
**Fonte: As autoras (2013).**

A década de 60, conhecida como “*Anos Rebeldes*”, surgiram alguns dos nomes mais famosos da música, Os Beatles, Jimi Hendrix, estrelas do cinema como Brigitte Bardot, símbolo sexual da época. Os vestidos ganham novos tamanhos nunca vistos antes, os biquínis se tornam menores. A rebeldia estava em alta com a chamada revolução sexual, anos em que as mulheres queimaram sutiãs em praça pública. Os estilos dos trajes dos anos 60 trouxeram maior liberdade de movimento às mulheres, as roupas eram menos acinturadas, mais soltas e retas, vestidos trapézios, *tailleur*, minissaias, estampas geométricas e psicodélicas. Os garotos se vestiam como Os Beatles, imitando seus cortes de cabelo. O movimento *hippie* cujo lema era “Paz e Amor”, lutava pelos direitos civis, igualdade, e o antimilitarismo. Os *hippies*, mesmo sem querer, ditavam moda, se vestiam de maneira livre, com maquiagem colorida, estampas floridas, sandálias, e os homens deixavam seus cabelos crescerem, as roupas eram basicamente de materiais naturais, como a lã e o algodão. A capa dos anos 60 (Figura 30) usa como imagem central o símbolo *hippie* conhecido como “cruz de Nero”, a fonte usada é a *ShowcardGothic*, a cor segue o padrão da paleta da década





Figura 30 – Capa e Painel Semântico Cromático dos anos 60

Fonte: As autoras (2013).

A imagem usada no centro da capa dos anos 70 (Figura 31) é um disco representando a época da discoteca. As fotos mostram a moda das baladas da *dance music* vista no cinema por atores como John Travolta no filme “Os embalos de sábado a noite”. O Brasil consegue o tricampeonato na Copa do Mundo de futebol que foi realizada no México. Surge a banda de rock formadas só de garotas The Runaways. A fonte usada é a *Ravie*, e a cor segue o padrão da paleta da década.



Figura 31 – Capa e Painel Semântico Cromático dos anos 70

Fonte: As autoras (2013).

Década de 1980 do inesquecível e colorido estilo "New Wave", com peças em cores cítricas, chamativas e fosforescentes, penteados extravagantes e roupas

mega coloridas, polaina, blusas com ombreira, calças legging, camisão roxo, rosa choque, verde limão, e calças de cintura alta ditaram a moda. As imagens da capa ( Figura 32) retratam a moda da época do cabelo armado, da nova cantora pop, Madonna, o filme “ET” fazia grande sucesso nos cinemas. A imagem central é o cubo mágico, febre dos anos 80. No ano de 1984, milhões de brasileiros saíram às ruas exigindo seus direitos na maior campanha política da história do país conhecida como “Diretas Já”. A fonte usada foi Bauhaus, a cor escolhida para representar melhor a década foi a verde limão, seguindo o padrão da paleta da década.



**Figura 32 – Capa e Painel Semântico Cromático dos anos 80**

**Fonte: As autoras (2013).**

O Brasil ganha a Copa do Mundo de 94 e leva para casa o tetracampeonato; o estilo musical sertanejo ganha destaque, com cantores como Leandro e Leonardo, Xitãozinho e Xororó, Zezé di Camargo e Luciano entre outros; o cinema faz sucesso com a comedia infantil “Esqueceram de mim”; morre em um acidente automobilístico o piloto Ayrton Senna. A imagem central da capa (Figura 33) é de uma urna eletrônica implementada em 96, a fonte usada foi *Gill Sans Ultra Bold*, a cor segue o padrão da paleta da década de 90.



**Figura 33 – Capa e Painel Semântico Cromático dos anos 90**  
**Fonte: As autoras (2013).**

A era moderna chegou e com ela toda a tecnologia jamais produzida e consumida antes. Novos designs e formas surgem, a moda começa a renovar o que já existia com um toque de modernidade. As fotos escolhidas são de nomes famosos na música, da era da cirurgia plástica, da rapidez para ir e vir de qualquer lugar. A imagem central da capa ( Figura 34) mostra a moda do fone de ouvido com um mp3, a fonte usada é *Wide Glide* que sugere um ar futurista, a cor segue o padrão da paleta dos anos 2000.



**Figura 34 – Capa e Painel Semântico Cromático dos anos 2000**  
**Fonte: As autoras (2013).**

## 6.4 INFOGRÁFICO

O infográfico ocupará as duas páginas centrais do fascículo (as duas do meio), será a única página com sangria, pois a imagem de fundo terá sangria em todas as bordas. Essa imagem seguirá o estilo artístico que vigorou na época, possuindo uma transparência ou até mesmo degrade, se houver necessidade para aumentar o contraste entre imagens e fundo. Essa imagem pode ser original ou produzida pelas autoras.

Será constituído por uma linha do tempo, ilustrando a evolução do modo de vestir da mulher durante a década, o primeiro fascículo trará modos de vestir mais antigos. Essas imagens seguirão o mesmo padrão, sendo fotos de manequins, retiradas de arquivos de museus, as imagens seguem a mesma altura para que fiquem proporcionais; as datas das imagens estarão posicionadas abaixo em *Garamond* 24pt, K:100.

O título do infográfico estará centralizado na parte superior, ocupando as duas páginas, seguindo a tipografia adotada para a década em K:100.

Não apresentará paginação, título geral e específico do fascículo, nem a linha do tempo no rodapé.

No caso do fascículo elaborado o infográfico (figura 35) utiliza a tipografia *Raconteur* 57pt, K:100, a ilustração de fundo foi elaborada pelas próprias autoras através de referências visuais, como o painel de imagens *art déco*, apresentado anteriormente e a paleta de cor anos 20.



Figura 35 – Infográfico do fascículo da década de 20

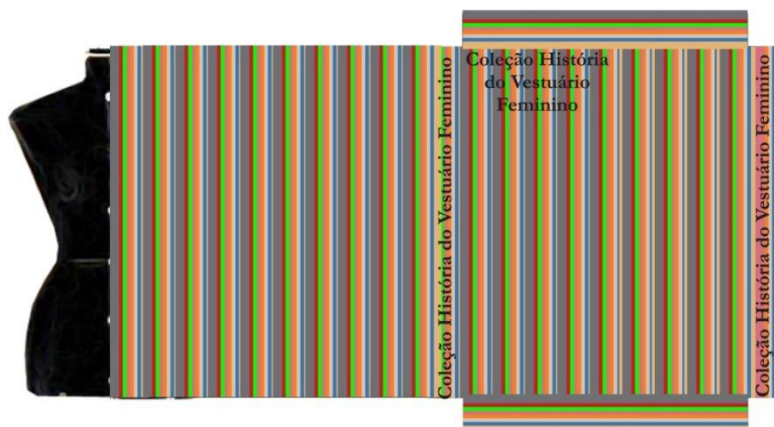
Fonte: As autoras (2013).

## 6.5 CAIXA PARA COMPILAÇÃO DA COLEÇÃO

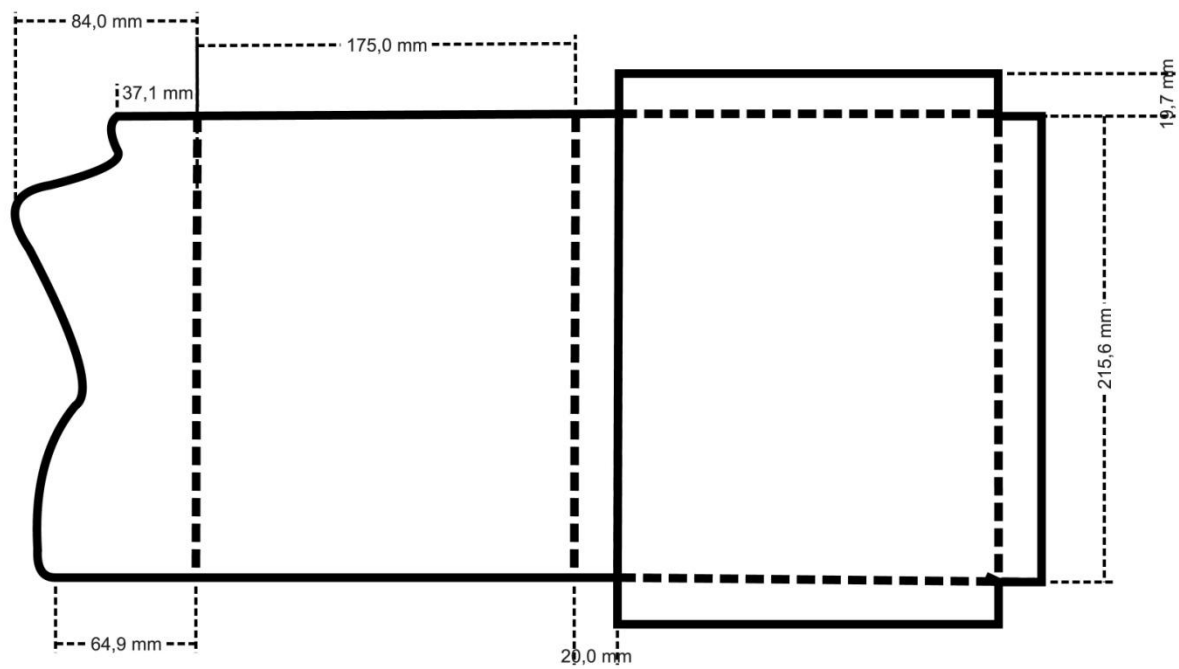
Como o projeto trata-se de uma coleção de fascículo que serão lançados separadamente foi elaborada uma caixa para compilá-los (Figura 36). Essa caixa acompanhará o primeiro fascículo, virá desmontada, sendo que terá as dimensões de 175x215mm com largura de 20mm., montada. Essas delimitações foram baseadas nas dimensões do boneco do fascículo impresso.

O fundo será listrado com as cores de cada fascículo, o fechamento será com imãs, sendo que a aba frontal apresenta o formato recortado de um manequim de costura.

O título da coleção estará escrito em *Garamond* 35pt. Nas laterais e na frente. A impressão será em *offset* 4x0 em papel cartonado, cuja faca pode ser visto na Figura 37.



**Figura 36 – Caixa da Coleção**  
Fonte: As autoras (2013).



**Figura 37 – Faca Caixa escala 1:5**  
Fonte: As autoras (2013).

## 6.6 FOLHETO

O folheto de apresentação do fascículo segue o mesmo padrão de formato das edições 170x210 mm, apresenta fundo em listras de 2 mm nas cores utilizadas na capa dos fascículos de cada década, com transparência de 60%, para uma melhor leitura. Trazem dados e informações sobre a coleção, importantes ao leitor, o preço apresentado nesse folder é meramente ilustrativo.

O título da obra em *GaramondBold* 24pt, informações em *Georgia* 14pt e 12pt e em *BaskervilleOld Face* 24pt, espaço entre capas e texto 6 mm, impressão *offset* 4x0 em papel *couche* como pode ser visto na

Figura 38.

**Coleção: História do Vestuário Feminino**

O fascículo vai mostrar a transformação da moda feminina, desmembrada em 9 edições, cada edição será uma década, começando pelos anos 20 até os anos 2000.

**POR APENAS R\$ 12,90**  
Mensalmente nas bancas

Próximas Edições.

ANOS 30

ANOS 40

ANOS 50

ANOS 60

ANOS 70

ANOS 80

ANOS 90

ANOS 2000

Junto com a primeira edição acompanha a caixa suporte para a coleção.

Figura 38 – Folheto do fascículo

Fonte: As autoras (2013).

## 6.7 ORÇAMENTOS

Para fins deste trabalho, foi orçada uma produção inicial de 20.000 unidades, visando um lançamento juntamente com a edição do jornal Folha de São Paulo, na própria cidade de São Paulo, sendo opcional a aquisição do fascículo, por um preço adicional na compra do jornal. Definiu-se esse lançamento em São Paulo, devido ao fato do texto utilizado ser da Folha de São Paulo e também por ser um dos pólos da moda brasileira. Para a produção inicial a estimativa foi baseada em São Paulo e na comercialização de artigos adicionais a uma publicação, com custo separado.

As especificações do projeto foram enviadas a algumas gráficas, as quais retornaram valores entre R\$15.000,00 e R\$17.000,00 que pode ser consultados no anexo 8.3. As gráficas consultadas foram Corgraf, Maxi Gráfica e Posigraf. Onde o valor unitário para impressão do fascículo fica entre R\$ 0,75 à R\$ 0,95.

Esses são somente os custos de impressão do primeiro fascículo, sem levar em consideração o custo do projeto, da equipe envolvida, do design, das embalagens, transportes, entregas e vendas.

Com esses dados e com base no preço dos fascículos analisados, estima-se um preço entre R\$12,00 e R\$15,00.



## 7 CONCLUSÃO

O projeto Coleção de Fascículos sobre a História do Vestuário Feminino foi desenvolvido com a intenção de facilitar o manuseio e transporte de conteúdos literários, que geralmente estão disponíveis em formatos densos, bem como diluir o preço total da publicação. O projeto teve como objetivo desenvolver graficamente uma coleção com 9 edições, sendo que cada edição aborda uma década, partindo da década de 1920 até os anos 2000, trazendo informações e imagens em um suporte menor e mais fino que os tradicionais livros de moda, nas dimensões de 210x170mm., e com 20 páginas. Todas as definições do *layout* foram estabelecidas e exemplificadas na produção do boneco do primeiro fascículo.

O projeto teve várias etapas, como levantamento de dados bibliográficos e imagéticos sobre moda; pesquisa de mercado e concorrentes; levantamento de imagens e dos textos abordados na coleção; levantamento de dados sobre projeto gráfico e editorial; estudo e geração de alternativas; produção do modelo final; definições e delimitações do *layout*, orçamento e impressão.

As dimensões do fascículo foram baseadas em um fascículo de arte, já existente no mercado, os textos internos foram cedidos pelo Almanaque Folha, de uma publicação *on-line*. As imagens são de livre acesso na internet.

Quanto ao desenvolvimento do projeto, pode-se ressaltar a utilização e aplicabilidade e conteúdos lecionados durante o curso, com aprofundamento direcionado para fins do projeto. Pode-se ressaltar também o aprendizado do desenvolvimento das etapas de um projeto editorial, com uma visão geral e específica do projeto.

Devido ao tema do projeto, pode-se aprender um pouco mais sobre moda e conceitos sociopolíticos de cada década, como que a moda estava e esta diretamente ligada á isso, como ela reflete o momento em que está inserida.

Durante o desenvolvimento do trabalho surgiram algumas dificuldades e contratemplos, como encontrar coleções de fascículos similares ao projeto; tempo, data e reajustes do projeto e da documentação; entre outros, que foram solucionadas de diversas maneiras. Com isso, pode-se concluir que os objetivos traçados inicialmente foram cumpridos com a finalização do trabalho, cujo projeto orçado do fascículo ficou em um formato bom, leve e economicamente acessível.

## REFERÊNCIAS

- ABRIL, Coleções; **Grandes Mestres**. Disponível em <<http://www.colecaograndesmestres.com.br/>>. Acesso em: 10 jul 2012.
- BAER, L. **Produção Gráfica**. São Paulo: SENAC, 1999.
- BRANDÃO, T.; **Quando o limite é apenas o começo**. Disponível em <<http://omalfazejo2.wordpress.com/2009/01/>>. Acesso em: 21 nov 2012.
- CALANCA, D. **História Social da Moda**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo 2008.
- DENIS, R. C. **Uma Introdução à História do Design**, São Paulo: Editora Edgard Blücher , 2000.
- DUCHER, R. **Características dos estilos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- FARIAS, P. L. **Tipografia Digital: O impacto das novas tecnologias**. Rio de Janeiro: Editora: 2AB, 2001.
- FONTOURA, A. **O Livro**. Curitiba: Editora Gramofone, 2007.
- FONZAR, Mirella; **Sucesso da década de 1950: Jukeboxes**. Disponível em <<http://bestyle.com.br/life/2012/5/fifties-fever>>. Acesso em: 08 jan 2013.
- FUENTES, R. **A Prática do Design Gráfico: uma metodologia criativa**. São Paulo: Edições Rosari, 2003.
- GARCIA, C.; **Especial Moda Almanaque Anos 20**. Disponível em <<http://almanaque.folha.uol.com.br/anos20.htm>>. Acesso em: 22 jun 2012.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; **Especial Moda Almanaque Anos 60**. Disponível em <<http://almanaque.folha.uol.com.br/anos60.htm>>. Acesso em: 28 nov 2012.

GOMES, Felipe; **Os anos 90 estão de volta com tudo no mundo da moda**. Disponível em <<http://www.dominipop.com/2013/02/os-anos-90-estao-de-volta-com-tudo-no-mundo-da-moda>>. Acesso em: 23 jan 2013.

GRUMBACH, D. **História da Moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

HURLBURT, A. **Layout: o design da página impressa**. São Paulo: Nobel, 1986.

IG São Paulo; **Retrospectiva 2000 a 2010**. Disponível em <<http://ultimosegundo.ig.com.br/retrospectiva2000a2010>>. Acesso em: 12 mar 2013.

ITAÚ, Enciclopédia; **Art Déco**. Disponível em <[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=termos\\_texto&cd\\_verbete=352](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=352)>. Acesso em: 12 set 2012.

LUIZ, José; **Fascículo**. Disponível em <<http://www.dicionarioinformal.com.br/fasc%C3%ADculo/>>. Acesso em: 06 jun 2012.

MARCHESONI, Roberto; **Papéis, gramaturas e principais usos**. Disponível em <<http://tudibao.com.br/2010/06/papeis-e-gramaturas.html>>. Acesso em: 15 jan 2012.

MUNARI, B. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

.RADIALISTA, o site; **História da televisão no mundo**. Disponível em <<http://www.microfone.jor.br/tvmundo.htm>>. Acesso em: 20 nov 2012.

RIBEIRO, M. **Planejamento Visual Gráfico**, Brasília : Ed: Linha Gráfica, 1998.

ROITBERG, Jose; **Carro Coca com Fonte de serviço anos 30**. Disponível em<[http://cokebr.blogspot.com.br/2007\\_07\\_01\\_archive.html](http://cokebr.blogspot.com.br/2007_07_01_archive.html)>. Acesso em: 21 nov 2012.

SALVAT; **Instrumentos Musicais**. Disponível em<<http://www.salvat.com/br/colecciones/instrumentos/fasciculo.shtml>>. Acesso em: 13 nov 2012.

SAMARA, T. **Guia de Design Editorial: Manual Prático para o design de publicações**, Porto Alegre: Bookman, 2011.

SANTOS, I. E. **Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 4<sup>o</sup> edição. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.

SANTOS, Micky; **Historia da maquiagem- Anos 30**. Disponível em <<http://invictamaquiagem.com/2012/04/29/historia-da-maquiagem-parte-5-anos-30/>>. Acesso em: 22 nov 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo : Cortez, 1996.

SUA PESQUISA.com; **Os Anos 70**. Disponível em<[http://www.suapesquisa.com/musicacultura/anos\\_70.htm](http://www.suapesquisa.com/musicacultura/anos_70.htm)>. Acesso em: 12 jan 2013.

\_\_\_\_\_; **Os Anos 90**. Disponível em<[http://www.suapesquisa.com/musicacultura/anos\\_90.htm](http://www.suapesquisa.com/musicacultura/anos_90.htm)>. Acesso em: 12 jan 2013.

TEIXEIRA, Francy; **A Revista Istoé traz uma edição da Enciclopédia Ilustrada Terra**. Disponível em <<http://180graus.com/salada/a-revista-isto-e-traz-mais-uma-edicao-da-enciclopedia-ilustrada-terra-395508.html>>. Acesso em: 15 set.2012.

VOLLMER, L. **ABC da ADG**, São Paulo: ADG 1998.

WIKIPÉDIA, enciclopédia livre; **Art déco**. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Art\\_d%C3%A9co](http://pt.wikipedia.org/wiki/Art_d%C3%A9co)>. Acesso em: 12 fev 2013.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; **Cubismo**. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cubismo>>. Acesso em: 15 dez 2012.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; **Década de 1940**. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada\\_de\\_1940](http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1940)>. Acesso em: 21 out 2012.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; **Década de 1950**. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada\\_de\\_1950](http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1950)>. Acesso em: 23 jan 2013.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; **Década de 1960**. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada\\_de\\_1960](http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1960)>. Acesso em: 23 jan 2013.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; **Década de 1970**. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada\\_de\\_1970](http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1970)>. Acesso em: 24 fev 2013.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; **Década de 1990**. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada\\_de\\_1990](http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1990)>. Acesso em: 24 fev 2013.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; **Década de 2000**. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada\\_de\\_2000](http://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_2000)>. Acesso em: 25 fev 2013.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; **Dirigível**. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Dirig%C3%ADvel>>. Acesso em: 20 nov 2012.

## 8 APENDICES

### 8.1 APÊNDICE 1 – VISITA E ENTREVISTA A REVISTARIA BOM JESUS

No dia 12 de fevereiro de 2012 foi realizada uma visita a Revistaria Bom Jesus, na Rua Jaime Balão, 201- Hugo Lange - Curitiba – Paraná. Lá se realizou uma entrevista (não estruturada com questões abertas) com o Alex, dono da revistaria, de modo dedutivo, por modo de observação assistemática, pois não houve planejamento prévio e não era de conhecimento da equipe as obras disponíveis no local.

Através de uma conversa informal se levantou alguns dados relevantes ao projeto, Alex é dono da revistaria faz alguns anos, que é um local tradicional da cidade, que comercializa revistas nacionais e importado, livros, jornais e alguns artigos de banca (doces, sorvetes, água, entre outros).

Compilando as informações fornecidas se podem ressaltar os seguintes itens:

- Quando questionado sobre a comercialização de fascículos, público, frequência, preços entre outros quesitos, Alex afirmou que o público que adquire fascículos são em sua maioria colecionadores, principalmente de miniaturas e de modelismo. Quanto ao preço varia, sendo que muitas das coleções saem com o primeiro fascículo mais em conta, para atrair clientes.
- Questionou-se também se ocorreu alguma queda na procura de fascículos, já que a internet evolui cada vez mais, as informações ficam mais acessíveis e o ambiente virtual mais expansivo. Quanto a isso ele alegou que não influenciou a comercialização de fascículos, exatamente pelo fato do público se apegar ao produto, tendo uma relação emocional de colecionador.

## 8.2 APÊNDICE 2 - PANORAMO SÓCIOPOLITICO DA DÉCADA DE 20

Nos anos 20 ocorreu um rompimento dos paradigmas existentes, a mulher libertou-se dos espartilhos (Figura 39), e encurtou a vestimenta (Figura 40).



**Figura 39 – Mulheres com espartilho**

**Fonte:** <http://www.outletlingerie.com.br/blog/>



**Figura 40 – Mulheres anos 20**

**Fonte:** <http://www.cutedrop.com.br/2011/02/a-beleza-dos-anos-20/>

De acordo com dados retirados de pesquisa em sites como a Wikipédia e Almanaque Folha, as mulheres tinham mais liberdade, já era permitido mostrar as pernas, o colo e usar maquiagem. A silhueta era tubular, com vestidos leves que deixavam braços e costas aparecendo, livres para movimentar, de acordo com o ritmo dos anos 20, marcado pelo jazz e pelas melindrosas (Figura 41), que foram uma das primeiras tribos urbanas jovens a ter código visual específico, vestidos com franja, acima do joelho, um escândalo para a época.





**Figura 41 – Melindrosa**

**Fonte:** <http://www.dieguez.com.br/index.php/2011/06/historia-da-moda-melindrosas/>

Isso também foi o reflexo da sociedade da década de 20, que passou por muitas modificações, marcada pelas inovações tecnológicas, eletricidade, modernização das fábricas, do rádio e o início do cinema falado. O clima de prosperidade e euforia acabou em 29 de outubro de 1929, com a maior baixa da Bolsa de Valores de Nova York da história, seguindo pelos anos da Grande Depressão, marcados por falência, desemprego e desespero.

Já quanto ao panorama político da época, conforme pesquisa feita em algumas fontes como Wikipédia e Brasil Escola, a década de 20 contempla de 1 de janeiro de 1920 até 31 de dezembro de 1929.

As fontes citam que nessa época a potencia internacional era a Inglaterra, foi uma década marcada pela prosperidade, pós Primeira Guerra Mundial (1914-1918) com a vitória da tríplice Entente constituída por Império Britânico, França, Império

Russo e Estados Unidos. Encerrada pelo desespero, decorrente da queda da Bolsa de Valores de Nova York em 29 de outubro de 1929.

A Europa sofria as conseqüências da Primeira Guerra Mundial, com a ascensão dos regimes totalitários, nazismo na Alemanha, fascismo na Itália e o Salazarismo em Portugal.

O Brasil teve um grande momento nas artes com a “Semana de Arte Moderna” de 11 a 18 de fevereiro de 1922, realizada no Teatro Municipal de São Paulo, com amostras e manifestos artísticos cujo intuito era renovar o ambiente artístico e cultural. Iniciaram as primeiras transmissões de rádio.

No panorama político brasileiro ocorreu o movimento tenentista, a eleição de Artur Bernardes e a fundação do Partido Comunista.

### 8.3 APENDICE 3- TIPOGRAFIAS DO FASCÍCULO DOS ANOS 20

#### 8.3.1 Fonte Garamond

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z  
 a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z  
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0  
 . : , ; (!?) + - \* / =

#### 8.3.2 Fonte Georgia

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z  
 a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z  
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0  
 . : , ; (!?) + - \* / =

#### 8.3.3 Fonte Futura

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z  
 a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z  
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0  
 . : , ; (!?) + - \* / =

## 8.3.4 Fonte Lucida Handwriting

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z  
 a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z  
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0  
 . : , ; (!?) + - \* / =

## 8.3.5 Fonte Raconteur

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z  
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0  
 . : , ; (!!) + - \* / =

## 9 ANEXOS

### 9.1 ANEXO 1- TEXTO ALMANAQUE FOLHA ANOS 20

# ANOS 20

## A Era do Jazz

Por **CLAUDIA GARCIA**

Uma década de prosperidade e liberdade, animada pelo som das jazz-bands e pelo charme das melindrosas - mulheres modernas da época, que frequentavam os salões e traduziam em seu comportamento e modo de vestir o espírito da também chamada Era do Jazz.

A sociedade dos anos 20, além da ópera ou do teatro, também frequentava os cinematógrafos, que exibiam os filmes de Hollywood e seus astros, como Rodolfo Valentino e Douglas Fairbanks. As mulheres copiavam as roupas e os trejeitos das atrizes famosas, como Gloria Swanson e Mary Pickford.

A cantora e dançarina Josephine Baker também provocava alvoroço em suas apresentações, sempre em trajes ousados.



Livre dos espartilhos, usados até o final do século 19, a mulher começava a ter mais liberdade e já se permitia mostrar as pernas, o colo e usar maquilagem. A boca era carmim, pintada para parecer um arco de cupido ou um coração; os olhos eram bem marcados, as sobrancelhas tiradas e delineadas a lápis; a pele era branca, o que acentuava os tons escuros da maquilagem.



A silhueta dos anos 20 era tubular, com os vestidos mais curtos, leves e elegantes, geralmente em seda, deixando braços e costas à mostra, o que facilitava os movimentos frenéticos exigidos pelo Charleston - dança vigorosa, com movimentos para os lados a partir dos joelhos. As meias eram em tons de bege, sugerindo pernas nuas. O chapéu, até então acessório obrigatório, ficou restrito ao uso diurno.

O modelo mais popular era o "cloche", enterrado até os olhos, que só podia ser usado com os cabelos curtíssimos, a "lagarçonne", como era chamado.

A mulher sensual era aquela sem curvas, seios e quadris pequenos. A atenção

estava toda voltada aos tornozelos.

Em 1927, Jacques Doucet (1853-1929), figurinista francês, subiu as saias ao ponto de mostrar as ligas rendadas das mulheres - um verdadeiro escândalo aos mais conservadores.

A década de 20 foi da estilista Coco Chanel, com seus cortes retos, capas, blazers, cardigãs, colares compridos, boinas e cabelos curtos. Durante toda a década Chanel lançou uma nova moda após a outra, sempre com muito sucesso.

Outro nome importante foi Jean Patou, estilista francês que se destacou na linha "sportswear", criando coleções inteiras para a estrela do tênis Suzanne Lenglen, que as usava dentro e fora das quadras. Suas roupas de banho também revolucionaram a moda praia.

Patou também criava roupas para atrizes famosas.



Os anos 20, em estilo art-déco, começou trazendo a arte construtivista - preocupada com a funcionalidade, além de lançamentos literários inovadores, como "Ulisses", de James Joyce. É o momento também de Scott Fitzgerald, o grande sucesso literário da época, com o seu "Contos da Era do Jazz".

No Brasil, em 1922, a Semana de Arte Moderna, realizada por intelectuais, como Mário de Andrade e Tarsila do Amaral, levou ao Teatro Municipal de São Paulo artistas plásticos, arquitetos, escritores, compositores e intérpretes para mostrar seus trabalhos, os quais foram recebidos, ao mesmo tempo, debaixo de palmas e vaias. A Semana de Arte Moderna foi o grande acontecimento cultural do período, que lançou as bases para a busca de uma forma de expressão tipicamente brasileira, que começou a surgir nos anos 30.







Em 1925, pela primeira vez, os surrealistas mostraram seus trabalhos em Paris. Entre os artistas estavam Joan Miró e Pablo Picasso.

Foi a era das inovações tecnológicas, da eletricidade, da modernização das fábricas, do rádio e do início do cinema falado, que criaram, principalmente nos Estados Unidos, um clima de prosperidade sem precedentes, constituindo um dos pilares do chamado "americanwayoflife" (o estilo de vida americano).

Toda a euforia dos "felizes anos 20" acabou no dia 29 de outubro de 1929, quando a Bolsa de Valores de Nova York registrou a maior baixa de sua história. De um dia para o outro, os investidores perderam tudo, afetando toda a economia dos Estados Unidos, e, conseqüentemente, o resto do mundo. Os anos seguintes ficaram conhecidos como a Grande Depressão, marcados por falências, desemprego e desespero.

## 9.2 ANEXO2- AUTORIZAÇÃO

RES: Almanaque Folha- Especial de Moda Voltar para mensagens |  

Banco de Dados Folha de S. Paulo [Adicionar a contatos](#) 02/05/2012   
Para aline ribas [Responder](#) 

Prezada Aline, bom dia.

Não é necessário um pedido de autorização para uso dos textos disponíveis no Almanaque, só pedimos por gentileza que nos informe quando e onde o trabalho será apresentado ou entregue, e também que cite a fonte.

Atenciosamente  
Luiz  
Banco de Dados  
Grupo Folha  
(11) 3224-3985

---

**De:** aline ribas [ar\_alineribas@hotmail.com]  
**Enviado:** quarta-feira, 2 de maio de 2012 9:25  
**Para:** bd@uol.com.br  
**Assunto:** Almanaque Folha- Especial de Moda

## 9.3 ORÇAMENTOS

Colombo, 19/03/2013  <b>À Carolina Candido</b> <b>At. Carolina</b>	 Corgraf Gráfica e Editora Ltda. CNPJ: 00.330.966/0001-97 Rua Honesta de Souza Raúis, 321 Centro Industrial Mauá - Colombo/PR CEP: 83413-660 Fone: 41 3012-5000 Fax: 41 3012-5050
Prezado Cliente Vimos através desta apresentar nossa proposta orçamentária p/ confecção de materiais gráficos, conf. especificações abaixo:	
<p><b>Itens solicitados do orçamento : 125287.</b></p>	
125287.01	<p><b>20.000 Catálogos - Capa + 16 páginas</b>          Capa Aberta: 21x34.1cm, 4x4 cores, Escala CMYK em Couché Fosco 230g. Saída Em CTP. Prova Contratual.          Miolo fechado: 16 págs, 17x21cm, 4 cores, Escala CMYK em Couché Fosco 115g. Saída Em CTP. Prova Digital.          UV Local Brilho=1 Lado(s) =30 % da Área (Capa Aberta), Dobra(Miolo fechado), Alceamento c/2 Grampos, Embalagem Coletiva.</p> <p><b>Total: R\$ 19.000,00    Unitário: 0,95    Pqto: 21 dias    Tributação: ISS    Entrega : A combinar</b></p>
Exec.Vendas Interno: : Corgraf - Gráfica e Editora - (41)3012-5000 Orçamentista : Tammy	Validade da proposta : 15 dias.  Execução do serviço (vinculada a aprovação de cadastro) a partir de originais finais e prontos, fornecidos e autorizados p/ cliente. A quantidade total do material pode sofrer variações de até 10% a mais ou a menos, caso ocorra será cobrado p/ vlr. unitário.
Atenciosamente,  <b>Corgraf Gráfica e Editora Ltda</b>	Autorizo a confecção do(s) item(ns) acima assinalado(s)  <b>Carolina Candido</b>



**Maxi Gráfica e Editora Ltda.**  
 Rua Raul Félix, 425 - Portão  
 Curitiba - PR - CEP 81070-370  
 Fone 41 3025-4400 41 3229-2808  
 Fax 41 3025-4401

Curitiba 19/03/2013

À

**Carolina Candido**

**Fone:**

At.

A/C

Prezado Cliente,  
 Vimos através desta apresentar nossa proposta orçamentária para a confecção do(s) serviço(s) conforme especificações abaixo :

Ítem(s) solicitado(s) do orçamento nro **140841.**

**01 20.000 Revistas**

Capa: 34x21cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 230g. CTP. Prova de Cor.  
 Miolo: 20 págs, 17x21cm, 4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 115g. CTP. Prova de Cor.  
 Verniz UV Local.=1 Lado(s) =30 % (Capa), Dobra(s)(Miolo), Dobra(s)(Miolo), Grampos.

**Total: R\$ 17.000,00      Unitário:0,85      Pgto: 21 dias**

Tributação: ISS

**02 20.000 Revistas**

Capa: 34x21cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 230g. CTP. Prova de Cor.  
 Miolo: 16 págs, 17x21cm, 4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 115g. CTP. Prova de Cor.  
 Verniz UV Local.=1 Lado(s) =30 % (Capa), Dobra(s)(Miolo), Grampos.

**Total: R\$ 15.000,00      Unitário:0,75      Pgto: 21 dias**

Tributação: ISS

Validade da proposta : 3 dias

Vendas à prazo somente com aprovação de cadastro. O cliente aceita o produto com variação de até 10%, superior ou inferior a quantidade solicitada, faturada pelo valor unitário.

Atenciosamente,  
 Maxi Gráfica e Editora Ltda  
 Vendedor: Anibal Mesquita

Autorizo a confecção dos itens acima assinalados,  
 Carolina Candido



Dados do Envio Automático  
 Usuário: 21640 ADRIANA  
 Emissão: 20/03/13 08:59:32



Rua Senador Accioly Filho - CEP 81310-000 CIC Curitiba (PR) - Tel.: (41) 3212-5451 Fax: (41) 3212-5452

## Orçamento nº 387470A

S.O. 234572

Curitiba, 20 de Março de 2013.

Empresa: ECO E TECH

A/C: ANA CAROLINA CAI Fax: (0)

CNPJ: 14.538.035/0001-93

Tel.: (41)36698534 e-mail: caro\_candido@hotmail.com

<b>PRODUTO/EDIÇÃO: Revista Eco Tech</b>							
FORMATO ABERTO: 340x 210 mm			FORMATO FECHADO: 170 x 210 mm			TOTAL DE PÁGINAS: 20	
ELEMENTO	FORMATO ABERTO	FORMATO FECHADO	PAPEL	FORNEC	Nº DE PÁGINAS	CORES CMYK	CORES ESPECIAIS
CAPA	340x 210	170 x 210	Papel Couche 230,00gr 760x 1120mm	POSIGRAF	4	4 x 4	0 x 0
MIOLO	340x 210	170 x 210	Papel Couche 115,00gr 760x 1120mm	POSIGRAF	16	4 x 4	0 x 0
ACABAMENTO	Lombada Canoa, Verniz uv na Frente Capa Com 100% de Cobertura, Dobra - Capa, Refile - Capa, Dobra - Miolo						
EMBALAGEM	Caixa de Papelao, Pallets						
FRETE	Pago Pela Posigraf, Com Entrega Em: Sao Paulo (20000)						

**ATENÇÃO: Papel:** Orçado com formato personalizado. O cumprimento dos preços e prazos estabelecidos, dependem de prévia consulta à indústria de papel. 23,44 % de desperdício de papel, em virtude do formato utilizado não ser o ideal.

**Originais:** Os arquivos devem ser fornecidos fechados em PDF, segundo especificações fornecidas pelo Bureau Posigraf, através do fone (41) 3212-5455 ou do site: ftp.posigraf.com.br.

OPÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO POR MILHEIRO	PREÇO TOTAL	CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
1	20.000	R\$ 776,95	R\$ 15.538,97	30 dias

### Observações:

Validade do Orçamento: 7 dias

### CONDIÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRESSÃO

- O presente instrumento vincula o Cliente e a GRÁFICA E EDITORA POSIGRAF S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 75.104.422/0001-06, com sede na Rua Senador Accioly Filho, nº 500, C.I.C, Curitiba, Paraná, de acordo com as condições gerais abaixo fixadas, para fins de execução dos serviços de impressão gráfica, a serem integralmente observadas após a aprovação e assinatura deste orçamento.
- A execução dos serviços fica expressamente condicionada à aprovação do cadastro pela Gráfica e à entrega dos arquivos pelo Cliente, respeitado o cronograma inserido neste orçamento. Resguarda-se à Gráfica o direito de exigir a alteração do preço e do prazo de entrega acordados neste orçamento, em caso de inobservância pelo Cliente do cronograma originalmente ajustado.
- O Cliente declara conhecer as condições técnicas previstas no site <http://ftp.posigraf.com.br> da Gráfica, assumindo o compromisso de entregar os arquivos em conformidade com tais exigências, evitando-se de tal forma que falhas nos arquivos

**Representante:** LUÍS VINÍCIUS | Tel.: 41 3018-4050 | Cel.: 41 9236-9002 | e-mail: larnoni.posigraf@gmail.com

**Atendente:** PAULA | e-mail: pnascimento@positivo.com.br